

NOVOS INCIDENTES OCORRERAM ENTRE CATOLICOS E POLICIAIS NA BELGICA

Recorre a policia a gases lacrimogeneos para dispersar os manifestantes — Diversos feridos — Inumeras prisões

LIEGE, 29 (AFP) — Numerosos incidentes ocorreram ontem à noite em Tongres, no Limburgo, entre manifestantes catolicos e policiais. Quatro pessoas, entre as quais um guarda, ficaram ligeiramente feridas. Reforços policiais, vindos das comunas vizinhas, precisaram recorrer ao emprego de gases lacrimogeneos para dispersar os manifestantes. Cerca de vinte prisões foram feitas.

DECISÃO DOS MEMBROS CATOLICOS

BRUXELAS, 29 (AFP) — Os membros catolicos das comissões da Instrução Pública da Câmara e do Senado decidiram esta manhã não mais participar dos trabalhos dessas comissões, sobre o projeto de lei Collard. Os membros socialistas e liberais da Comissão da Câmara e do Senado decidiram, após a retirada dos comissários catolicos "proseguir seus trabalhos no mesmo espirito de compreensão, a fim de dar à oposição uma lição de tolerância e de respeito das instituições parlamentares". É a segunda Comissão Parlamentar hotentada pelos socialistas. Eles, com efeito, já recusaram reunir-se (ainda por causa das leis escolares) na Comissão Especial encarregada da revisão da Constituição. Como esta comissão deve obter uma aprovação de dois terços de seus membros, os trabalhos Constitucionais paralisados.

INTERPELAÇÃO AO PRIMEIRO MINISTRO

BRUXELAS, 29 (AFP) — Perante uma Câmara agitada, um

deputado social-cristão solicitou interpellar o primeiro ministro sobre a maneira como os ovinos do jornal falado do Instituto Nacional de Radiodifusão (INR) foram informados sobre a manifestação de 26 de março.

O primeiro-ministro admitiu a urgência da interpellação reclamada pelo PSC, mas pediu que sua data fosse marcada mais tarde, desde que o ministro de Comunicações estava no Senado.

Entre gritos e batidas das ca-

deiras, foi decidido que a interpellação será feita antes das férias da Pascoa. A data será marcada amanhã ou depois.

A censura imposta INR foi também objeto de protesto, pelos socialistas — cristãos do Senado.

O rei recebeu, esta manhã, o primeiro ministro, e depois, o presidente da Associação Geral da Imprensa Belga. Esta última audiência teria relação com os problemas precedentes.

O caso do "Correio Paulistano"

Publicaremos, em nossa edição de sabado, a relação completa dos antigos servidores desta folha, no período que vai de 1922 a 1930. Por essa lista, as Comissões de Inquérito (do Estado, do Tribunal de Contas e da Assembléia Legislativa) e o povo em geral poderão fazer idéa aproximada da extensão do escândalo, em que estão envolvidos centenas e centenas de funcionarios que alegaram ter, antes de 1930, trabalhado no "Correio Paulistano". Essa divulgação servirá, por outro lado, para dissipar qualquer duvida que porventura exista quanto à conduta dos que, efetivamente, pertenceram aos nossos quadros, nos ultimos anos da chamada Primeira Republica.

DECLARA CHURCHILL

"AUMENTAM AS PERSPECTIVAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS MUNDIAIS"



Winston Churchill

Anima-se Washington no sentido de dar um passo decisivo no caminho da aproximação entre o Oriente e o Ocidente

LONDRES, 29 (AFP) — "Os acontecimentos assumiram certamente, nestes ultimos tempos, um aspecto mais favorável", declarou esta tarde "sir" Winston Churchill na Câmara dos Comuns. "Quanto a mim, acrescentou ele, jamais me afastei da opinião de que reuniões sem ordem do dia e em escala mais elevada seriam uma maneira de auxiliar a solução dos problemas mundiais". O primeiro-ministro britânico, que respondia a questões sobre a possibilidade de uma conferência a quatro com a União Soviética, frisou depois: — "As possibilidades de êxito seriam maiores se a iniciativa viesse de cima, mas até agora os chefes de governo não deram sua aprovação a esse método. Após as recentes declarações do presidente Eisenhower, do presidente do Conselho francês e do marechal Bulganin, concluiu "sir" Winston Churchill, não devemos perder a paciência nem a coragem, e manter o contato mais estreito com nossos aliados".

AS RELACOES ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE WASHINGTON, 29 (ANSA) — Os mais autorizados comentaristas politicos norte-americanos afirmam, na manhã de hoje, que a visita da ratificação dos acordos de Paris, chegou a hora de se explorar ativamente todos os métodos possíveis para "reinciar o dialogo diplomatico com os russos". A esse proposito parece ter surgido alguns fatos interessantes: 1.º — Os norte-americanos consideram que a entrevista de domingo de Bulganin constitui uma "abertura" digna de estu-

dos, mas ainda não podem avaliar o plano de ação politica de Moscou por ocasião de eventuais negociações.

2.º — Ao mesmo tempo, os norte-americanos observaram que o contato entre o Oriente e o Ocidente deverá ser realizado gradativamente, isto é, estabelecendo uma graduação dos problemas a serem examinados com os russos.

O governo norte-americano considera que o angulo principal é o da Alemanha. A esse proposito, as negociações entre Washington, Londres e Paris, isto é, entre as nações ocidentais que ocupam a Alemanha, já estão sendo realizadas.

3.º — Estabelecido o plano a fim de estudar a questão da unificação alemã, existe ainda o problema de um eventual "alargamento" para encerrar sucessivamente o problema de segurança coletiva baseada no principio da limitação reciproca de armamentos. Considera-se a esse proposito o fato de que tal principio está à base do problema da estabilização real da situação internacional. O que é necessário estabelecer, observa-se, é a tática a ser adotada entre as varias questões. A esse proposito delineia-se a possibilidade de uma tática de gradual "alargamento" da exploração distensiva com os russos: — o colloquio dos quatro "grandes", de uma sucessiva participação da Alemanha.

Observa-se ainda que os circulos responsáveis dos Estados Unidos instituiram o principio da indivisibilidade da segurança, da interdependência entre os varios setores mundiais.

(Conclui na 2.a pag.)

Atitude dos EE.UU. em face da situação em Formosa

O problema do ataque a Quemoy e Matsu e a opinião publica norte-americana

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O debate publico na imprensa norte-americana e através das declarações dos homens politicos, está em pleno desenvolvimento acerca da decisão do governo de não tomar nos proximos dias em relação à atitude dos Estados Unidos ante o problema do provavel ataque contra as ilhas de Quemoy e Matsu por parte dos sino-comunistas.

Durante esta semana, o presidente Eisenhower deverá decidir a escolher entre a sua politica visando por fim a tensão com a China Popular

e a politica intervencionista pregada pela maioria de seus auxiliares.

O abandono de Quemoy e de Matsu, segundo os observadores norte-americanos, significaria tomar uma posição decididamente contrária àquela do senador Knowland, chefe da ala direita republicana, e à da maioria dos chefes de Estado Maior do Pentágono.

Não há nenhuma certeza, observa-se, que a retirada das ilhas costeiras significaria a distensão na frente asiática, pois, tal abandono poderia encorajar os sino-comunistas a realizar novas aventuras, à vista do sucesso das precedentes.

Por outro lado, a renúncia da politica de abandono, obrigaria os Estados Unidos a remobilizar-se e renunciar, portanto, a politica financeira e redução do orçamento fundada na previsão de uma redução dos empenhos com o exterior.

A gravidade das decisões que o presidente Eisenhower revela tomar nos proximos dias é explicação suficiente para as conferências que ele convocou para quarta e quinta-feira com os maiores expoentes das duas Câmaras e dos dois partidos, como também da série de manobras politicas em redor da ideia de uma conferência com a Rússia.

CONTINUA SEM JORNAL A CIDADE DE LONDRES

Assume graves proporções o movimento paradedista dos trabalhadores graficos

LONDRES, 29 (ANSA) — O Conselho da Associação dos Proprietários de Jornais e os representantes dos Graficos em greve, realizaram hoje numerosas reuniões visando compor a pendência que provoca um movimento paradedista sem precedentes na capital britânica impedindo a publicação dos jornais. Contudo, não há por enquanto qualquer sinal que permita esperar uma solução imediata da questão, uma vez que as reivindicações salariais são consideradas excessivas pelos patrões. Na noite de hoje, à vista da falta de publicação dos jornais a BBC prolongou de cinco minutos a duração de seu noticiário.

GRAVE EVOLUÇÃO NO MOVIMENTO

LONDRES, 29 (AFP) — A greve dos jornais de Londres iniciada sexta-feira passada, assumiu hoje uma evolução mais grave. Informa-se, com efeito, que os empregadores acabam de notificar sua demissão para 15 de abril, a todo o pessoal que tem direito a um pré-aviso de duas semanas, pelo menos. Trata-se, em particular, dos tipógrafos, dos impressores e dos empacotadores. Por ora a medida não afeta o pessoal de redação.

700 MIL LIBRAS DE PREJUÍZO

LONDRES, 29 (AFP) — A menos que haja um imprevisto, Londres estará, ainda amanhã, sem jornais. Segundo certas informações, os diários londrinos se propõem, no fim da semana, a dar um pré-aviso de demissão a todo o seu pessoal — inclusive redatores — a fim de levar os 700 litotipistas e eletricitistas em greve desde sexta-feira passada, a se darem conta da gravidade da situação.

Os amadores de estatísticas calculam que o conflito já deteve o aparecimento de perto de 90 milhões de jornais, representando uma perda de cerca de 700.000

(Conclui na 2.a pag.)

ACEITOU O CHANCELER AUSTRIACO O CONVITE PARA VISITAR MOSCOU

Nenhuma surpresa em Viena — Comunicada a decisão do governo da Austria ao alto comissario da URSS — Texto do comunicado

VIENA, 29 (AFP) — O chanceler Raab aceitou o convite para visitar Moscou — anuncia-se oficialmente.

NENHUMA SURPRESA EM VIENA

VIENA, 29 (AFP) — A delegação austriaca seguirá a onze de abril para Moscou.

Na opinião dos meios diplomaticos de Viena, a viagem do chanceler Raab a Moscou permitirá obter indicações precisas quanto aos objetivos da diplomacia soviética e seu balanço, positivo ou negativo, poderia, além da questão vietnâmica, influenciar a evolução da politica ocidental.

O COMUNICADO

VIENA, 29 (AFP) — O texto do comunicado publicado após o

A notícia dessa viagem chama a atenção não só dos meios politicos e diplomaticos, mas também da população. A visita a Moscou será a ultima negociação antes da conclusão do Tratado de Estado até o prelo do reinício do dialogo Leste-Oeste em escala maior? Este convite não terá sido apenas uma simples manobra, dentro da qual está a Austria?

Na opinião dos meios diplomaticos de Viena, a viagem do chanceler Raab a Moscou permitirá obter indicações precisas quanto aos objetivos da diplomacia soviética e seu balanço, positivo ou negativo, poderia, além da questão vietnâmica, influenciar a evolução da politica ocidental.

O Conselho de Ministros decidiu aceitar o convite.

O chanceler Julius Raab, o vice-chanceler Adolf Schaerf, o ministro das Relações Exteriores, Leopold Figl, e o secretário de Estado das Relações Exteriores, Bruno Kreisky, partirão em 11 de abril para Moscou. A composição da comitiva dos quatro membros do governo austriaco será estabelecida nos proximos dias".

Conselho de Ministros a respeito da viagem a Moscou do chanceler Julius Raab, em 11 de abril próximo, declara: — "Como resposta soviética, o ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Molotov, entregou ao embaixador da Austria em Moscou sr. Norbert Bischoff, um convite oficial para o chanceler Raab e outros membros do governo austriaco visitarem Moscou.

O Conselho de Ministros decidiu aceitar o convite.

O chanceler Julius Raab, o vice-chanceler Adolf Schaerf, o ministro das Relações Exteriores, Leopold Figl, e o secretário de Estado das Relações Exteriores, Bruno Kreisky, partirão em 11 de abril para Moscou. A composição da comitiva dos quatro membros do governo austriaco será estabelecida nos proximos dias".



RECEPCÃO — Julie, de 7 e Patricia, de 9 anos, ao receberem seus pais, o vice-presidente Richard M. Nixon e senhora, quando de seu retorno a Washington da recente viagem de "boa vizinhança" pela America Central. (FOTO USIS).

Novas experiencias atômicas foram realizadas nos campos de Yucca Flat

suas explosões se efetuaram ali com a cooperação das tropas norte-americanas — Duvidas sobre a potencialidade dos petardos

PANAMA

CONDENADO A DEZ ANOS DE PRISÃO

A sentença destituiu Ramon Guizado da presidencia da Republica, de que se achava suspenso desde 14 de janeiro — A condenação foi reduzida a um terço

PANAMA, 29 (A.F.P.) — Ramon Guizado foi condenado a dez anos de prisão.

PANAMA, 29 (A.F.P.) — Guizado foi sentenciado a dez anos de prisão como cooperador do assassinato do presidente Remon. A condenação foi reduzida a um terço por se tratar de delinqüente primário. Deverá cumprir pena de seis anos e oito meses. Quarenta e cinco votaram pela condenação e oito pela sua absolvição. Para essa decisão, a Assembléia deliberou secretamente durante dezesseis horas. O deputado Carlos Ivan Sunka informou, depois do veredicto ter sido anunciado, que indícios futuros provarão a inocência de Guizado.

A sentença destituiu Guizado da presidencia da Republica, de que se achava suspenso desde 14 de janeiro, e declara a interdição de seus direitos de cidadania, enquanto cumprir pena.

SAIGON, 29 (AFP) — Já haveria numerosas vítimas em consequência das perturbações que eclodiram esta noite em Saigon. Em Cholon e nos bairros perifericos, os combates são realizados a rajadas de metralhadoras, e explosões de granadas se sucedem, enquanto que a multidão dos habitantes de Cholon refugia para os bairros europeus de Saigon. Varias casas teriam sido destruidas na avenida Gallieni, grande arteria que conduz para Cholon.

CRISE MINISTERIAL

SAIGON, 29 (AFP) — Os oito ministros caduistas e Hoa-Hao do gabinete vietnamita apresentaram a sua demissão ao presidente Ngo Dinh Diem. A frente unificada das forças nacionalistas apelou para S. M. Bao Dai para resolver a crise.

O presidente do Conselho Ngo Dinh Diem convocou uma reunião extraordinária do gabinete vietnamita.

Sabe-se que o sr. Ho Thong Minh, ministro da defesa nacional, acaba também de apresentar a sua demissão ao presidente Diem.

BLOQUEADAS AS REGIOES EM CONFLITO

SAIGON, 29 (AFP) — O general comandante Bacut, da selva Hoa-Hao, que dispõe de 4.000 partidários e exerceria controle sobre mais de 2.000 ex-vietminhas, começou o bloqueio da região a oeste da estrada que margina o rio Bassac, a 150 kms. de Saigon. Colocou barreiras nas estradas e pôs de modo a interceptar os caminhos e juncos que trans-

(Conclui na 2.a pag.)

Chocaram-se dois aviões a jato na Italia

CREMONA, 29 (AFP) — Dois aviões de caça a jato italiani chocaram-se durante um voo de treinamento sobre os campos de Cremona e caíram ao solo. Pereceram os dois pilotos.

REFUGIARAM-SE EM BERLIM OCIDENTAL

BERLIM, 29 (AFP) — Trezentos e quarenta e cinco habitantes da Alemanha Oriental refugiaram-se hoje em Berlim Ocidental. Entre eles figuram o dr. Gerhard Loeber, diretor do Instituto dos Esportes da Universidade de Humboldt, em Berlim Oriental, e o sr. Horte Gruenberg, presidente do Conselho do Circulo de Schoenebeck (Saxo-Anhalt).

A VISITA DE SCALBA AOS ESTADOS UNIDOS

Examinadas as questões da politica internacional pelos estadistas italianos, Forster Dulles e o presidente Eisenhower

WASHINGTON, 29 (ANSA) — Durante as conversações que estão sendo realizadas nesta capital entre o presidente do Conselho italiano, Mario Scalba, e o chanceler Gaetano Martino, com o secretario de Estado, Foster Dulles e o presidente Eisenhower, foram examinadas muitas questões de politica internacional.

De fato, o exame das relações entre o Oriente e o Ocidente, a consolidação da estrutura da aliança Atlantica como instrumento politico fundamental do Ocidente, as bases de entendimento entre os Estados Unidos e a Italia para o financiamento do emprego pacifico da energia atômica na peninsula, e o enquadramento geral dos problemas gerais da economia italiana, constituíram os pontos principais da missão de Scalba e Martino.

Os dois primeiros pontos do programa constituíram a base das conversações de hoje, enquanto os dois sucessivos foram apenas enunciados em suas linhas gerais: o economico será novamente examinado nos encontros de hoje com o sr. Harold Stassen, diretor da FOA, com o secretário do Tesouro, George Humphrey e com o secretario da Defesa, Charles Wilson. O assunto relativo ao emprego pacifico da energia atômica na peninsula será examinado em um novo colloquio com o secretario de Estado Foster Dulles, amanhã de manhã.

Os observadores politicos comentam que o plano de ação da delegação italiana mostrou, desde o inicio, uma atmosfera diferente das precedentes visitas a Washington de De Gasperi. Naquela fase havia ainda a neces-

LONDRES — O dr. Karl Wittfogel, provavelmente o mais eminente estudioso vivo da sociedade oriental, recentemente concedeu uma interessante entrevista, em Nova York, sobre a natureza da sociedade comunista chinesa.

A teoria oficial comunista, nos dias de hoje, é aquela de que existe um padrão unico para a evolução de todas as sociedades humanas. A China está omitindo uma parte do estagio capitalista e tal peculiaridade se deve a circunstâncias historicas excepcionais. Não significa que a China forme uma sociedade de tipo fundamentalmente diferente. Esta crença de que a sociedade chinesa está seguindo um curso predeterminado, serviu de base para os comunistas chineses. "Tal fato lhes infunde uma imensa confiança em si proprios e senso de direção", diz o dr. Wittfogel.

"Portanto, segundo esta doutrina, o desenvolvimento social é unilinear e irresistível e os comunistas chineses como os seus camaradas de outras partes do mundo são as gloriosas ferramentas da historia".

Argumenta o dr. Wittfogel que a atual ortodoxia se estriba numa análise errônea e contrária às teorias de Marx e Engels e mesmo à de Lenin, na maior parte de sua vida.

Relembra o especialista que o proprio Marx acreditava na existência de uma sociedade "asiática" ou "oriental" que era diferente da sociedade ocidental nos seus varios estagios retratados no "Das Kapital".

Na sociedade asiática, uma burocracia despótica controlava a

propriedade, a produção, a renda e as relações sociais. A maior parte da população está disseminada por aldeias. A sociedade asiática não evoluiu e pode ficar estagnada por milhares de anos. O sistema feudal, tal qual havia no Ocidente era desconhecido e mesmo a escravidão assumiu uma forma diferente da do Oeste.

Afirma o dr. Wittfogel que o proprio Lenin, em muitos de seus escritos aceitou tal análise e até os ultimos anos de sua vida estava temeroso de que a Rússia, depois das primeiras convulsões da revolução socialista passasse pela experiencia de uma "restauração asiática" e viesse a se transformar numa sociedade tipicamente asiática.

No intuito de evitar que isto acontecesse ele foi a favor, simultaneamente, da não existência de qualquer burocracia, qualquer exercito e qualquer policia. Mas os acontecimentos o levaram para uma politica inteiramente diversa e, ao morrer, dizia que temia que a burocracia já tivesse triunfado sobre o bolchevismo.

Como encaixar a China dentro desta análise? A antiga sociedade chinesa foi, certamente, como Marx a descreveu e não como é retratada pelos marxistas chineses dos tempos modernos. Ela não evoluiu segundo etapas que o marxista moderno aceita, sem pestanejar. Durante séculos, ela não passou de uma ditadura de burocratas.

Deve-se, portanto, afirmar que a revolução na China, que levou os burocratas comunistas ao poder, foi conduzida sob uma

Escravidão geral

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

outra bandeira, diferente daquela que presidiu os acontecimentos do passado?

O dr. Wittfogel diz que não. Na sua opinião, na nova sociedade comunista da China, a burocracia despótica herdada setores em que até agora, não tinha penetrado. Uma das causas que podem ser apontadas como responsável é a pressa no desenvolvimento da industria urbana, até agora inexistente na China. A sociedade industrial pode ser arregimentada mais eficientemente do que a agrícola. Sob certos aspectos, a nova China se aproxima mais do retrato pintado por Marx da sociedade tipicamente asiática do que a antiga. As invenções modernas asseguraram aos mandarins de 1955 um poder com o que os seus predecessores jamais sonharam. Mais ainda, A nova ideologia comunista que substituiu o Confucionismo é muito menos humana e complacente. Através da "coletivização" da agricultura, os burocratas tentaram controlar a economia rural de uma maneira mais rígida do que no passado.

A conclusão do dr. Wittfogel é, portanto, pessimista. "Ultrapassando o que Lenin denominou de restauração asiática e comunista, a sociedade chinesa, de modo irregular mas seguro, caminha na direção de uma conformação social, economica e politica, que pode ser designada, com justeza, como o sistema rural da escravidão do Estado".

Este quadro para o historiador não deixa de constituir uma tristeza, pelo desperdício de todas as energias do corpo e do espirito, nos ultimos cem anos, e a dissipação das esperanças daqueles que desejam ver a China livre dos seus padrões do passado. (APLA)

Entusiasmado o presidente Café Filho com o petróleo descoberto no Amazonas

Presilará toda a assistência que se fizer necessária para o êxito completo do empreendimento — Uma nova esperança para os brasileiros e para o Brasil

MANAUS, 29 (Asapress) — O presidente Café Filho concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Amazonas, lucidamente, declarou: "Recibi a notícia do aparecimento do petróleo, em Nova Olinda, como uma nova esperança para todos os brasileiros. Ele veio demonstrar que o governo tinha razão em insistir na experiência da Petrobrás. O segredo foi descoberto sem participação de capital estrangeiro, com a nossa gente e com os nossos recursos. Minha presença aqui, em horas de tantas preocupações, traz uma mensagem de estímulo aos pioneiros e de confiança no futuro dos filhos da Amazônia."

Referindo-se à participação do capital estrangeiro e no projeto do sr. Plínio Pompeu, o sr. Café Filho afirmou: — "O ponto de vista do governo é conhecido: Ele não cogita nem vir a cogitar de qualquer alteração na legislação do petróleo. Quanto ao projeto em curso no Senado, é matéria que ainda não se encontra no âmbito do Legislativo e que contraria a política do petróleo anunciada e praticada pelo governo."

Quanto à Nova Olinda, o sr. Café Filho disse que o governo concentrará todos os esforços na exploração nacional e tanto quanto possível do petróleo da Amazônia.

Proseguindo, o sr. Café Filho disse que, na medida do possível, o governo da União colocará, como já o faz, com o governo da Amazônia para o domínio a crise que a este assombra.

ESPERANÇA PARA OS BRASILEIROS E PARA O BRASIL

MANAUS, 29 (Asapress) — "É com grande emoção que pisei Nova Olinda, que é uma esperança para os brasileiros e para o Brasil" — pronunciando estas palavras, o presidente Café Filho desembarcou nesta cidade, acompanhado do governador Plínio Ramos Coelho, de Dr. Araújo Alberto Gaudência Ramos, arcebispo metropolitano e de outras altas autoridades civis e militares, para a sua visita ao primeiro poço petrolífero da Amazônia.

O presidente da República foi recebido com demorada salva de palmas, manifestação que os operários, engenheiros e demais trabalhadores do poço fizeram, quando o sr. Café Filho se aproximou do poço. A seguir foi feita, na presença do chefe da Nação e das autoridades presentes, uma demonstração de como trabalha a área que atingiu o lençol petrolífero que fez jorrar o ouro negro, trabalho durante o qual todos foram presa de grande emoção. O sr. Café Filho acompanhou com a maior atenção a demonstração, não escondendo seu entusiasmo pela eficiência dos serviços chefiados pelo Conselho Nacional do Petróleo, em Nova Olinda.

RIO, 29 (Asapress) — Trava-se nos bastidores econômicos uma verdadeira batalha em torno da localização no Nordeste da planejada Refinaria da Petrobrás, planejada Refinaria da Petrobrás, de Caramuru e Pernambuco, que os Estados sejam os escolhidos para a sede da nova usina de destilação do petróleo.

Ainda recentemente, o sr. Orlando Cavalcanti, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco esteve nesta Capital tratando do assunto.

A propósito, apuramos que efetivamente é pensamento da Petrobrás, através de seus técnicos, escolher Pernambuco para sede da futura Refinaria. Todavia, com o aparecimento do petróleo no Amazonas, é bem possível que haja uma alteração nos planos anteriormente assentados, tendo em vista a diminuição do custo de frete do óleo bruto.

Assim, é que ultimamente se cogita na instalação da nova refinaria em Belém ou em Manaus, não havendo outra alternativa.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

para o Brasil

ORDEN DO DIA

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

A Assembleia se manifestou favoravelmente à indicação dos nomes escolhidos pelo governo estadual, para ocupar as altas funções de presidente e membros do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas do Estado. Releva notar que os nomes escolhidos provocaram manifestações de aplausos, inclusive de elementos políticos não ligados às correntes que apoiam, na Assembleia o

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Em sessão de 29 de março, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua 14ª reunião, discutiu o projeto de lei que dispõe sobre a exploração do petróleo.

Na oportunidade, o sr. Fernando Tavora afirmou-se de corpo e alma em defesa da tese da participação do capital estrangeiro como subsídio financeiro para a exploração do petróleo.

Por fim, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo uma variação do "Journal do Comércio" que por seu lado, se atrai contra os nacionalistas envolvidos nos debates sobre o petróleo.

Nomeados o presidente e os conselheiros da Caixa Econômica Estadual

NOTÍCIAS DIÁRIAS E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

GRATUIDADE DE TRANSPORTE AS PROFESSORAS NAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

O projeto apresentado nesse sentido — A devolução da Beyer ao patrimônio alemão — Alterações nos estatutos da "Petrobrás"

RIO, 29 ("Correio") — Assinalado "querum" regimental, o sr. Carlos Gomes de Oliveira iniciou os trabalhos de hoje do Senado.

No expediente, o sr. Paulo Fernandes passa a defender o seu projeto, facultando a passagem gratuita a todas as professoras nas estradas de ferro da União, não só no plano Federal como também do plano Estadual e Municipal.

Segue-se o sr. Guilherme Maquias, que estranha que até hoje, isto é, que há seis meses a essa data, os poderes competentes não tenham dignado responder a um requerimento de informações sobre a situação da Química Beyer, que de anos após-guerra vem sendo dirigida por intervenção do governo da União, uma vez que, o decreto nacional, corpora ao patrimônio nacional, maior estranheza é a de orador quando, agora, o atual governo manda devolver a ao patrimônio alemão — calculando nos pés as nossas prerrogativas em reparação de guerra, mandando às farras as nossas leis e nossas disposições de lei em contrário. Salienta o orador que o atual governo vai devolver a Beyer por 40 milhões de cruzeiros, quando um grupo financeiro oferecera ao governo 200 milhões pelo mesmo patrimônio — que está incorporado ao patrimônio da União. Segue-se, ainda, o sr. Lima Teixeira, que trata do projeto que cria o Serviço Social Rural e que até hoje, desde há muitos anos, vive encerrado no sarcófago de uma das comissões técnicas. Aqui o orador tece uma série de considerações demonstrando o pouco caso que se ligou ao problema em equação.

Ainda nesta oportunidade, o orador faz severas críticas ao atual governo, que não tange para a frente a moto-mecanização da lavoura, que se conserva em ponto morto. De permissão entra no assunto da economia açucareira (dando-nos a impressão que isto é um preparo psicológico para aumentar o preço do açúcar) termina o orador requerendo que o projeto de Serviço Social Rural volte a Pienário para o mesmo tenha o seu curso normal e regimental.

"Habeas-corpus" em favor do brigadeiro Epaminondas

RIO, 29 (Asapress) — Em favor do oficial-general da Reserva da Aeronáutica, Epaminondas Gomes dos Santos, foi impetrado no Supremo Tribunal Federal um pedido de "habeas-corpus", que deu entrada na respectiva Secretaria nos últimos minutos do expediente de ontem.

O requerente história o fato para, afinal, pedir o "habeas-corpus" devido à coação que diz estar sofrendo o paciente por parte do Tribunal Superior Militar, em virtude de estar sendo processado por denúncia do Procurador Geral da Justiça Militar, encaminhando a representação que lhe foi feita pelo major-brigadeiro Eduardo Gomes dos fatos relacionados com os acontecimentos de agosto último sobre os quais o general Epaminondas Gomes dos Santos publicou uma reportagem na revista "O Cruzeiro" em 1954.

DETIDO QUANDO FAZIA PROPAGANDA COMUNISTA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Chegou a esta capital, escoltado pela Polícia de Montes Claros, o comunista Manuel Santos, que vinha exercendo atividades extremistas naquela região mineira. Sua função era angariar fundos para a campanha do extinto Partido Comunista, através da venda de moedas e notas com a efígie de Prestes e Stalin. Além desses objetos foi apreendido vasto material de propaganda.

SECRETARIA DO INTERIOR

SUCEDEREM-SE OS APLAUSOS DAS MUNICIPALIDADES PAULISTAS

Os legislativos municipais manifestam, em sessões das Camaras, franco apoio à iniciativa de transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior

A proposta de transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior, que por estes dias será novamente enviada à Assembleia, com as modificações introduzidas na mensagem respectiva, de maneira a dar ainda maior eficiência à nova Secretaria do Estado, que terá benefícios indiscutíveis às municipalidades da hinterlândia paulista, vem provocando manifestações de aplauso em todo o interior, salientando-se os que partem das edilidades.

SECRETARIA DO INTERIOR

SUCEDEREM-SE OS APLAUSOS DAS MUNICIPALIDADES PAULISTAS

Os legislativos municipais manifestam, em sessões das Camaras, franco apoio à iniciativa de transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior

A proposta de transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior, que por estes dias será novamente enviada à Assembleia, com as modificações introduzidas na mensagem respectiva, de maneira a dar ainda maior eficiência à nova Secretaria do Estado, que terá benefícios indiscutíveis às municipalidades da hinterlândia paulista, vem provocando manifestações de aplauso em todo o interior, salientando-se os que partem das edilidades.

CAMARA DE PITANGUEIRAS

O sr. Cunha Bueno recebeu ontem o presidente

Como se fez possível produzir penicilina em massa

RAUL DE POLILLO

No começo, a única substância que se identificou como antibacteriana, e que recebeu o nome de penicilina, foi a segregada por um fungo de mofo — mofo que o vento levava ao laboratório onde o dr. Alexander Fleming trabalhava fazendo pesquisas. Depois de isolar a substância, e de lhe dar o nome que agora ela tem, Fleming cultivou aquele mesmo fungo de mofo, a fim de que, crescendo, ele segregasse cada vez mais substância bactericida.

A cultura do mofo se fez, de início, colocando-o num meio nutritivo composto de água esterilizada, alguns minerais e uma pilada de glicose. Este começo ocorreu em setembro de 1928, no porão onde se achava instalado o laboratório do sr. Mary Hospital, em Londres.

Aquele pouco de mofo e aquele meio de cultura persistiram durante todas as pesquisas iniciais, feitas por Fleming, bacteriologista que já contava, então, 46 anos de idade. Persistiram até dez anos depois, quando, em 1938, o dr. Howard Florey, com Fleming, as experiências quanto à eficácia do remédio que, timidamente revelado, já havia sido esquecido pela ciência e pelo mundo. E persistiram até treze anos depois, quando em 1941, Florey e o dr. Norman Heatly rumaram de Inglaterra para os Estados Unidos, a fim de ver se era possível induzir a indústria farmacêutica norte-americana a produzir penicilina em massa.

Se não fosse produzida em massa, a penicilina de nada valeria, porque os que dela necessitavam mais — (que eram os soldados da Segunda Guerra Mundial) já em pleno desenvolvimento — não podiam ser acudidos com as reduzidíssimas quantidades lentamen-

O SIGNO DA PRESSA

Na página em que, há dias, focalizamos a personalidade e as retas atitudes de Arthur Bernardes, o bravo lidador republicano que a morte viera colher de pé, lembramos a melancólica observação do velho estadista, segundo a qual já não se faz carreira no Brasil. Querem todos começar pelo fim. Ninguém principia pela vireança, mas diretamente pelo governo do Estado ou a presidência da República, que desceram da categoria de sonho remoto para se fazer pretensão imediata, que todos alimentam sem pejo nem autocritica...

E' a pressa. Vivemos sob o signo da pressa. Desprezam-se os degraus; sem atentar para as próprias possibilidades musculares, o que se quer é galgar de um salto o topo da escada. A pressa está em tudo. Se se pedir a um motorista a razão da sua velocidade, é provável que ele mesmo a desconheça; corre por que todos correm...

E' a mentalidade do "rush". O tempo perdeu a expressão de medida da vida, de supremo bem que cumpre desfrutar ao máximo, para se fazer obstáculo à correria.

Não vemos, agora, definir-se nova e espantosa classe de delinquentes, com esses malditos "funcionários" do "Correio Paulistano", que a lei provavelmente virá a classificar como "ladrões de tempo"? Não o roubaram para tê-lo em casa, meditar sobre ele ou simplesmente passá-lo adiante, como os vigaristas comuns; a esse objeto de furto não se dá destino correioeiro. Falsificaram documentos, inventaram testemunhos, moveram forças misteriosas; e, de posse de dez, vinte anos arrancados ao futuro, como aparência de passado... Normalmente, legalmente, deveria o seu bem remunerado serviço público prolongar-se ainda por algum tempo. Trabalharam tranquilamente; afinal, cumprido o período determinado, requereriam a aposentadoria e iriam descansar, pensar na vida e nos homens. Mas, não; e a presidência da pressa? Com as mãos de meliantes puseram-se desvairadamente a arrancar páginas, centenas de páginas da folhinha, para afinal verem comprimidos anos em meses, meses em dias, dias em horas, horas em minutos. Forçaram a porta do tempo e lá estão, saudáveis, não precocemente envelhecidos, mas precocemente aposentados. Moços, aboletam-se, com "whiskey" ao lado, em cadeiras destinadas a "funcionários encanecidos no serviço público. São os usurpadores da idade. Não podem nem sabem esperar...

Desgraçadamente não apenas a esse caso policial, provocado pela pressa, assistimos nestes dias. Sobejam os episódios e acidentes, que transbordaram da via pública para os lares, as repartições, os parlamentos, as casas de cultura e inteligência. Ainda agora ai se vê a balda luta que alguns homens públicos, não picados pela mosca da pressa, sustentam com uns tantos rapazinhos inscritos como candidatos à... Prefeitura da capital! Pretendem os primeiros que os sofragos esperem um pouco — e favoreçam uma solução harmoniosa, em que se respeite afinal a única coisa que precisa ser respeitada: o interesse público, a comedia marcha da administração municipal. Ao que se viu, pediram justamente o que os ardegos mocinhos não podem oferecer: paciência. Não está neles esperar. Eles têm pressa, muita pressa!

Também com muita pressa está, ao que dizem correspondências de Itatiba, o suplente de senador Paulo Abreu. Sua inquietude exibiu-se cedo. Assim que se pilhou eleito, a um primeiro exame verificou a inércia do título conquistado: suplente, suplente de senador. Ora, suplente é o que aguarda uma eventualidade. E' o que espera. Paulo Abreu atobou-se.

— Como? Ficar parado numa suplência? Imediatamente, fez imprimir milhares, milhares de bilhetes de visita, onde sob o seu dourado nome se lia não *suplente*, o que espera, mas *vice*, o que substitui imediatamente, o que fica expectante, ali, colado ao pé do senador para uma substituição pronta, imediata, fulminante... O suplente é estatico; o vice, ao contrario, é dinamico, vivo, afilto...

Não queremos fazer do simpático industrial de tecidos o simbolo destes tempos apressados, mas ele bem que o merece. Ainda há dias, assumiu esse papel com incrível fidelidade, quando sugeriu a vereadores domesticos, na cidade adotiva, a urgencia de ser o seu nome perpetuado numa praça publica.

Decorria a urgencia da circunstancia de achar-se no momento o sr. Paulo Abreu acomodado no Monroe, com o titular viajando. Chegando este, já não poderia ele exigir o tratamento de senador, que tão belo ficaria sob o seu nome, numa placa...

Depressa, depressa! Primeiro se pensou em acabar com a praça Independencia, para em seu lugar — o mesmo — abrir a praça "Senador Paulo Abreu". A ideia não pareceu boa. Acabar com a independencia, em favor de Paulo Abreu? A oposição poderia emprestar à troca expressões tendenciosas, mormente tendo-se presente o poderio financeiro que o segundo nome significa.

A sugestão seguinte, ora em debate na vereança da terra de Lacerda Franco, esta, sim, é produto de um tempo em que se pensa, anda e age a todo vapor.

Numa avenida central descansava, desde os primeiros dias da Republica, benquisto por todos, o nome do proclamador e primeiro presidente, o marechal Deodoro da Fonseca. Descansava, até que ali chegou a pressa, o nervosismo imortalizador dos amigos do vice-senador. Deodoro está morto, é o passado, não tem pressa de nada; nós temos!

Não conhecemos até aqui a ata da ultima reunião da Camara Municipal de Itatiba. Não podemos deixar, contudo, de imaginar, com horror, funcionarios da Prefeitura aproximando escadas e por elas subindo até placas sexagenarias, para, arrancando-as brutalmente, arremessá-las à rua, com o glorioso e meio esbatido nome do fundador da Republica — e em seu lugar esculpirem as rebrilhantes, apressadas letras do nome de "Paulo Abreu — senador..."

Haverá banda que entoe canções patrióticas ante um ato desses? Não cremos. Mesmo porque musica é harmonia, e harmonia não se compadece com precipitação. A não ser que se convide um conjunto de "jazz-band", para um "be-bop" frenetico. Na musica, este é o genero popular que acompanha e representa a pressa. Passou o tempo das valsas e dos hinos...

RESPIÇOS E RECORTES

PATRIOTISMO COMUNISTA... O sr. Carlos Luz, governador de Minas, declarou ao sr. Percebi Barcelos, líder dos dissidentes pesadistas da Convenção Nacional do Partido, a propósito, salientou: "Não somos contra Minas e o nome de sr. Carlos Luz preenche nossas aspirações".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

ARGUMENTOS ABSURDOS... "O projeto destinado a retirar da Petrobras o monopólio da exploração de petróleo no subsolo da Avenida Rio Branco ou nos porões do Senado".

NOTAS E COMENTARIOS

REFLORESTAMENTO... Campanha bem-sucedida é a que está sendo iniciada pela Sociedade Nacional de Agricultura, com sede no Rio de Janeiro, visando o reflorestamento do nosso território. Com tal objetivo, a sociedade acaba de dirigir ofício-circular a todos os prefeitos municipais do país, pedindo resposta para alguns quesitos. Num desses quesitos, indaga-se seria possível à Prefeitura manter no município uma gleba, ou para reserva florestal, ou para o reflorestamento por meio de distribuição de mudas e sementes a preços módicos; noutro, quer saber qual a área que o município poderia reservar em terreno, em interrogo sobre quais as essências predominantes nas florestas locais, e assim por diante.

Não faltam, entre as perguntas da circular, algumas referentes à existência, ou não, de fiscalização oficial no tocante às queimadas e derrubadas; e sobre se o município exporta carvão vegetal ou madeiras de lei.

Tal seja o teor das respostas, é de presumir que a Sociedade Nacional de Agricultura elabore um projeto de lei a ser submetido ao Congresso Nacional, de modo a terminar com o lamentável regime de devastação em que até agora temos vivido. A irresponsabilidade e o imediatismo, no que se refere às queimadas e derrubadas, não é espantar. Durante o período de guerra, por exemplo, arvores seculares da Serra da Mantiqueira eram abatidas e queimadas sem mais esta nem aquela, para fornecer o pobre carvão dos gaúchos; tratava-se todavia, em boa parte, de madeiras da melhor qualidade. Se se promulgar uma lei, estabelecendo a corresponsabilidade, por os municípios, de manterem ou constituírem uma reserva florestal em suas terras, alguma coisa já se terá feito no sentido de evitar o deflorestamento total para que estamos caminhando nas redondezas das cidades. O deserto vem sendo feito impune, sem que as autoridades tomem providências operantes. E' mister findar com esse estado de coisas; daí a oportunidade da circular da S. N. A.

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO CIRCULOU NO SABADO DE ALEUIA

De acordo com velhos praxe, o "Correio Paulistano" manteria fechadas todas suas dependências no Sexto-Feito Santa, não circulando, portanto, no sábado de Aleuia.

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO CIRCULOU NO SABADO DE ALEUIA

De acordo com velhos praxe, o "Correio Paulistano" manteria fechadas todas suas dependências no Sexto-Feito Santa, não circulando, portanto, no sábado de Aleuia.

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO CIRCULOU NO SABADO DE ALEUIA

De acordo com velhos praxe, o "Correio Paulistano" manteria fechadas todas suas dependências no Sexto-Feito Santa, não circulando, portanto, no sábado de Aleuia.

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO CIRCULOU NO SABADO DE ALEUIA

De acordo com velhos praxe, o "Correio Paulistano" manteria fechadas todas suas dependências no Sexto-Feito Santa, não circulando, portanto, no sábado de Aleuia.

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO CIRCULOU NO SABADO DE ALEUIA

De acordo com velhos praxe, o "Correio Paulistano" manteria fechadas todas suas dependências no Sexto-Feito Santa, não circulando, portanto, no sábado de Aleuia.

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO CIRCULOU NO SABADO DE ALEUIA

POLITICA NACIONAL

Nome de congraçamento popular e não uma candidatura unica

Como o sr. Café Filho encara o sentido de "união nacional" — A estada do presidente da Republica em Manaus — O movimento em torno do sr. Carlos Luz — Campanha do governador mineiro — Outras notas

MANAUS, 29 (Asapress) — Em sua entrevista coletiva à imprensa local, o presidente da Republica, falando sobre a sucessão presidencial, declarou: "O governo encara o problema da sucessão, como de isenção partidária, mas não de desinteresse".

Sobre a propalada união nacional, afirmou: "Não abandonarei meus propósitos de uma solução de congraçamento dos partidos, não em torno de um candidato unico, mas de uma candidatura com apoio parlamentar imprescindível e contingente eleitoral considerável, que possa cumprir as promessas feitas ao povo durante a campanha".

A propósito do lançamento de uma candidatura que merecesse as boas graças do Cxete, no caso, a candidatura Munhoz da Rocha, o sr. Café Filho afirmou: "Nem a candidatura Munhoz da Rocha, nem qualquer outra representação ou representação os desejos do povo federal ou do presidente da Republica. O povo, através do voto consciente, faz os presidentes. São os partidos e não a candidatura que fazem os candidatos. O Brasil tem uma equipe de homens públicos, ou perfeitamente interessados na política ou fora desse particular, que está bastante credenciado para dirigir seus destinos, e não será difícil escolher dentre aqueles o futuro presidente da Republica".

NAO FORAM ABANDONADOS OS ENTENDIMENTOS

RIO, 29 (Asapress) — "Não me consta que os entendimentos em torno do nome do sr. Carlos Luz, tenham sido abandonados, em favor de outra indicação".

Disse-nos o sr. Percebi Barcelos na tarde de hoje. Acentou em seguida que, em todas as conferências que manteve nestas ultimas horas, não houve ainda, uma voz discordante sobre o lançamento da candidatura do presidente da Camara dos Deputados.

Afirmou, por outro lado, que mesmo o sr. Nereu Ramos não opõe qualquer dificuldade aos entendimentos em torno daquela candidatura, dando assim, — disse o sr. Percebi Barcelos — mais uma vez prova de seu alto espirito publico e sua completa desambigação.

Proseguindo, afirmou o procer

DEFENDE O MOVIMENTO

RIO, 29 (Asapress) — Falando aos jornalistas, enquanto esperava o sr. Nereu Ramos, ontem, no Senado, o sr. Percebi Barcelos, líder dos dissidentes pesadistas gaúchos, declarou: "Estamos fazendo uma ultima tentativa em torno de uma candidatura, que congregue as aspirações das forças que se opõem ao nome do sr. Juscelino Kubitschek".

Proseguindo, afirmou o procer

DEFENDE O MOVIMENTO

RIO, 29 (Asapress) — Falando aos jornalistas, enquanto esperava o sr. Nereu Ramos, ontem, no Senado, o sr. Percebi Barcelos, líder dos dissidentes pesadistas gaúchos, declarou: "Estamos fazendo uma ultima tentativa em torno de uma candidatura, que congregue as aspirações das forças que se opõem ao nome do sr. Juscelino Kubitschek".

Proseguindo, afirmou o procer

Sem efeito a ultima portaria sobre a carne

RIO, 29 (Asapress) — Na reunião extraordinária de hoje, realizada pelo plenário da COFAP, sob a presidência do sr. Americo de Carvalho, por proposta do representante do comercio foi tornada sem efeito a ultima portaria sobre o tabelamento da carne, voltando a vigorar a portaria anterior durante 30 dias, dando tempo a que na base de novos estudos sobre o assunto, seja aprovado novo tabelamento.

A resolução da COFAP deveu-se a um memorial do Sindicato do Comercio Varejista de Carne, no qual declarou a referida entidade que a ultima portaria não correspondia à realidade e data até a impressão de que houvera aumento no preço do produto.

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

A divergência entre os srs. Pedro Aleixo e José Ribeiro Pena é conhecida de todos que lembram do atrito havido entre ambos com o chamado "episódio da carta".

TELHAS E TIJOLOS

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

capitão que ho encusasse por esta causa e respeito por serviço de deus e de sua magestade e bem comum desta villa".

Os edis, de acordo com o parecer de seu parecer, prontificaram-se a tratar do caso e naturalmente conseguiram a anulação da sentença. Pelo menos, um ano depois, em 1593, não só se encontrava na terra como fora mesmo escolhido, organizar a tabela de preços dos artigos da sua especialidade. Ou como diz a ata: "que apressamos todos os officios mercenários para se lavarem em officio de cada hu dos officios — e así madação a

provavelmente, de pedra. Era ali e visto. Ao que nos parece, teria mais ou menos o aspecto piramidal do Obelisco do Piques, que ainda existe e que Vicente Gomes edificou em 1812.

Os oleiros e pedreiros antigos legaram, quase todos, invejável renome. Além dos três citados, há ainda, entre outros, o que construiu o mais antigo chafariz de São Paulo, no Bejiga, um tal Cipriano Fontão e o popular Joaquim Pinto de Oliveira Tebas, e lendário Tebas que, graças aos seus engenhos, conseguiu entrar com armas e bagagens para o domínio da historia e da lenda.

Mas antes de pingar o ponto final, não é demais elucidarmos, ou pelo menos termos para nos, até que se prove o contrario, que os oleiros piratunhados fabricavam apenas telha. Chamavam-lhes mesmo — telheiros. Os tijolos surgiram muito tempo depois. Ter-se-iam generalizado e comercializados já no século XIX. Especificamente, apareceram nos primeiros séculos, mas sem padrão, adrede fabricados para fins especialíssimos, como neste caso, em 1610: "doze que se obrigava a fazer o pelourinho de tijolo cozido e huro" (A. I. II, 268). Em linguagem moderna, e pedreiro

comprometia-se a edificar o Pelourinho de "tijolo de barro queimado", que é como hoje se manipula esse artigo industrial. Conheço mais duas ou três referências ao tijolo, mas, como disse, fortuitas e já proximas da nossa época.

A propósito, em fins do século XVI, no ano de 1598, a igreja da vila construía-se de telha: "para fazerem as telhas e o corpo da igreja e a capella e telha de pilhão" (A. I. II, 42). A do Colégio não teria sido empreitada de outra natureza. Idem, as reformas que sucederam à obra inicial de irmão Afonso Braz, contemporâneo de Anchieta, e mestre no oficio, possivelmente de terra molhada e batida. Mas não é impossível que, já então, fosse coberta de telha, pois havia varios produtores das ditas, muito embora as ditas de umolarias, não observassem as proporções das de outras, fabricando-as os profissionais a seu talento, como se vê deste local.

comprometia-se a edificar o Pelourinho de "tijolo de barro queimado", que é como hoje se manipula esse artigo industrial. Conheço mais duas ou três referências ao tijolo, mas, como disse, fortuitas e já proximas da nossa época.

A propósito, em fins do século XVI, no ano de 1598, a igreja da vila construía-se de telha: "para fazerem as telhas e o corpo da igreja e a capella e telha de pilhão" (A. I. II, 42). A do Colégio não teria sido empreitada de outra natureza. Idem, as reformas que sucederam à obra inicial de irmão Afonso Braz, contemporâneo de Anchieta, e mestre no oficio, possivelmente de terra molhada e batida. Mas não é impossível que, já então, fosse coberta de telha, pois havia varios produtores das ditas, muito embora as ditas de umolarias, não observassem as proporções das de outras, fabricando-as os profissionais a seu talento, como se vê deste local.

comprometia-se a edificar o Pelourinho de "tijolo de barro queimado", que é como hoje se manipula esse artigo industrial. Conheço mais duas ou três referências ao tijolo, mas, como disse, fortuitas e já proximas da nossa época.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA ERRADA

Diversas medidas de ordem administrativa, que vem sendo tomadas pelo atual governo, não restam a menor dúvida, tem encontrado grande receptividade, mesmo porque tratam de corrigir falhas que existiam e que, motivos os mais diferentes possíveis, haviam impedido o afastamento de outras oportunidades.

Alas, não há mesmo qualquer objeção às resoluções tomadas pelo Executivo desde que elas tenham de encontro aos interesses da administração, entrando, em alguns setores, dada a interferência direta da política.

Ha quem afirme que tudo não passa de iniciativas muito comuns a todos os chefes de governo que, no início de suas atividades, sempre procuram se mostrar a altura da confiança que nos mesmos foi depositada por ocasião do pleito eleitoral.

E bem possível que, de qualquer tempo, tudo volte à situação anterior e piore mesmo, quando a interferência da política começar a se acentuar, porque os interesses dos grupos começam a ser contrariados. Acontece, ainda, que todo governo necessita de uma base, não apenas política e popular, mas também administrativa, e que é possível, nesta ultima, com a colaboração da burocracia, no bem sentido, visando solucionar problemas que subsistam diante de um comodismo que por vezes se faz sentir.

Alas há do governo, entretanto, que mostram sua absoluta incompreensão dos problemas da coletividade, relegando, mesmo, para uma plana secundária, princípios que deveriam nortear toda sua atividade.

Um deles é o que vem chamando a atenção de todos e o que se refere à remoção, para o interior, de algumas centenas de funcionários da Polícia e que no desempenho de suas missões não se mostraram a altura do cargo que vinham ocupando. Nesse meio existem funcionários apontados como desonestos, pecuniários, grosseiros, valentes e coisas assim parecidas.

Entende, então, o governo, que tais funcionários, pios erros que praticaram, não mais devem permanecer nesta Capital, devendo, em consequência, como penalidade, serem removidos para localidades de nosso hinterland.

Não é admissível uma deliberação dessa. Se tais serviços realmente infringiram disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos, nas partes ainda vigentes, porque foi bastante modificada, sendo concretizada apenas vantagens e nenhuma obrigação, que sofreram as consequências que sejam punidas drasticamente, e que tais penas devam de exemplo. Que sejam demitidos aqueles que praticaram faltas mais graves. Que sejam suspensos. Que sejam advertidos, conforme o erro.

O que não é possível é aceitar, se a providência lembrada.

A gente do Interior é, por indole, pacata e respeitadora. Não pode contar em seu meio com elementos que o Executivo entende que não devem continuar na Capital.

Seria criar condições as mais sérias para o Interiorano que, em virtude das dificuldades financeiras do Estado não vem recebendo qualquer auxílio do governo estadual para que possa enfrentar todos os problemas da cidade e do município.

O governo do Estado pretende, assim, pagar as dívidas para com os municípios, cujas cotas estão bem atrasadas, enviando-lhes funcionários que nas Secretarias, principalmente na da Segurança, se mostraram incapazes de ocupar a função para a qual foram designados.

Não é assim que se trata do interior.

PONTO DE VISTA

Ao passar ontem por esta Capital, com destino ao Rio, o sr. Sebastião Archer, senador pelo Maranhão, interpeleou sobre os problemas políticos do momento afirmou: "O panorama político nacional ficará mais claro logo nos primeiros dias de abril; entretanto, não acredito que nenhum candidato militar possa vencer, nas urnas, o sr. Juscelino Kubitschek, com o qual marchamos nas eleições presidenciais".

Quanto à reforma da Lei Eleitoral adotada: "Em meu Estado puderam ser constatadas inúmeras irregularidades. Não queremos que nas próximas eleições isso se verifique".

POR UM TECNICO

O sr. Quirino Ferreira, da U. D. N., que seguiu, ontem, para o Rio, declarou que seu partido continua favorável à tese de dar a São Paulo, em sua Prefeitura, um técnico, que seja capaz de resolver os problemas da cidade.

O mesmo ponto de vista foi reafirmado pelo líder da bancada, na Assembleia, achando, mesmo, que "nosso município tem se fracionado em uma série de administrações desconexas, infelicitando a sua população com os problemas que ali estão, sem solução".

REGRESSOU

Regressou ontem para o Rio, depois de ter passado o fim de semana com sua família, o sr.

Marcondes Filho, ministro da Justiça.

O antigo vice-presidente do Senado nada quis dizer a respeito da situação política.

Homenagem à memória do sr. Arthur Bernardes

Realizar-se-á amanhã, à rua da Liberdade, 47, às 20 horas, uma homenagem à memória do grande estadista Arthur da Silva Bernardes, ex-presidente da República. Em nome da Liga da Emancipação Nacional fará o deputado Romeu de Campos Verqal, devendo usar do paletó, pelo Partido Republicano, o deputado Deriville Allegretti. Estão convidados para a solenidade todos os interessados.

DIFÍCIL

A candidatura do sr. Carlos Luz, à presidência da República, vem se arrefecendo nestas ultimas horas, quando os constitucionistas do grupo Valadares verificaram a impossibilidade da indicação de seu nome, e não ser que renunciasse à presidência da Câmara Federal.

O sr. Carlos Luz não poderá se candidatar porque, dentro de breves dias, substituirá o presidente da República, quando da viagem do sr. Café Filho, a Portugal.

Entendem, assim, que o sr. Carlos Luz que na Câmara Federal representa a corrente anti-juscelinista, que poderá ter grande influência no pleito de 3 de outubro, acredita a circunstancia de serem grandes os obstáculos que precisam ser vencidos até que a candidatura do presidente daquela Casa do Congresso possa ver seu nome apontado, oficialmente, em uma convenção partidária.

CONVENÇÃO

O P. F. N. deve ter realizado, ontem, sua convenção nacional, para definir a posição do partido no futuro pleito presidencial.

A agremiação partidária que tem a presidência do sr. E. C. Kyriakos já havia indicado, por seu diretor nacional, o nome do sr. Juscelino Kubitschek.

COMUNICADO DO P. D. C.

Comunicam-nos: "O Diretório Municipal do Partido Democrata Cristão, convoca os membros dos Direitórios Distritais e de Bairros, militantes em geral e especialmente os responsáveis pelos Comitês de propaganda, para a reunião que se realizará no dia 4 de abril p. f. na sede social, à Av. Liberdade, 47, às 20.30 horas, uma conferência sobre o tema "Produtividade", com a inauguração do ciclo de conferências de 1935 daquela associação".

Conferencia do prof. Cesar Cantanhede

A convite da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, o prof. Cesar Cantanhede, catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil, pronunciará, hoje, às 20.30 horas, uma conferência sobre o tema "Produtividade", com a inauguração do ciclo de conferências de 1935 daquela associação.

DE CAMAROTE MISTIFICAÇÃO

Em sua seção "Movimento Político", noticiou, ontem, o brilhante "Diário de São Paulo" que o deputado Juvenal Rodrigues de Moraes teria mostrado, aos jornalistas, no palácio Nove de Julho, a carteira profissional que "lha fora fornecida ao tempo em que exercia atividade jornalística no "Correio Paulistano", carteira essa assinada pelo então superintendente do órgão oficial do P. R., sr. Luis Silveira. Afiançou, ainda, o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes (segundo a nota referida) que os srs. Cyrillo Junior, Silvio de Campos e Mario Tavares atestaram que ele, efetivamente, trabalhou nesta folha.

O gesto do sr. Juvenal tem, naturalmente, relação com minha cronica de domingo ultimo, na qual perguntei se o referido representante (como outras pessoas) logaria provar, perante a Comissão de Inquérito, sua passagem pelo velho órgão a que me honro de pertencer. A lei, como é sabido, mandou contar, aos funcionários do Estado, tempo de serviço prestado ao "Correio", ANTES DE 1930, quando o jornal, por força de contrato, publicava os debates do antigo Congresso do Estado.

Ora, antes de 1930, não existia a CARTEIRA PROFISSIONAL, instituída, como ninguém ignora, no governo do sr. Getúlio Vargas... A carteira, apressadamente exibida pelo deputado possedista, foi tirada, pelo seu portador, em 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) — época em que o venerando jornalista Luis Silveira foi, pela segunda vez, superintendente deste jornal, quando do seu reaparecimento. A primeira gestão, nesse posto, do querido confrade, teve inicio em 1912, prolongando-se até 1918. A presença do diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", aqui, nesse período, não aproveita, evidentemente, ao sr. Rodrigues de Moraes, que, na sua justificativa judicial, declarou ter trabalhado, no mais antigo jornal de São Paulo, de 1923 a 1930...

Examinem, de novo, os meus caros colegas da cronica parlamentar ali carteira profissional e verifiquem que é de 1934 e constatarão, ainda, que o seu portador não exerceu atividades jornalísticas no "Correio", tendo ocupado (por um ano apenas) modesto lugar de auxiliar de nossa administração.

Quando ao atestado que o representante do P. S. D. declara possuir, firmado por três eminentes homens publicos, duvido de sua existencia, porquanto os srs. Cyrillo Junior, Silvio de Campos e Mario Tavares, não tendo pertencido à direção do velho jornal, no período que vai de 1920 a 1930, não dariam, esta claro, atestados de favor.

HONÓRIO DE SYLOS

NOTA — Fiz referencia, aqui, no meu artigo de 23 de março (transcrito em varias jornaes mais) ao sr. Euclides de Castro Carvalho, medico da Assembleia e antigo deputado, que contou 18 anos de "serviço" ao "Correio". Quero salienta-lo que não se trata do admiatado fazendeiro (em Santa Rita do Passa Quatro e Pirajui) Euclides de Castro Carvalho, por sinal, meu parente — homem de carater íntegro, educado, acatado e de largo prestigio nos meios da lavoura e da nossa sociedade.

Agora V. pode obter pelo mesmo preço de um pneu comum com a respectiva câmara



O novo Super-Cushion Sem Câmara é o pneu mais revolucionário até hoje produzido! A maioria dos pneus não pode, de forma alguma, competir com a excepcional capacidade que o pneu Goodyear Sem Câmara possui de manter o ar na pressão certa, durante muito mais tempo. Sua carcassa especial e o método exclusivo de construção "Grip Seal" reduzem ao mínimo as possibilidades de vazamento, uma das razões por que o novo Super-Cushion Sem Câmara é o pneu mais eficiente até agora construído.

V. agora pode equipar o seu carro com este pneu tão diferente... tão perfeito... que uma câmara não é mais necessária.

Super-Cushion SEM CÂMARA

um produto

GOOD YEAR

PALACETE PRATES

Alterações de nomes de ruas aprovadas na sessão de ontem

Rejeitada emenda alusiva a desapropriação necessária à retificação de alinhamento da avenida Conceição — Outros assuntos de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas.

PROJETOS APROVADOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

No decorrer da sessão, foram aprovados, em primeira discussão, os seguintes projetos de lei: do Executivo, que aprova plano de uniformização do alinhamento da estrada de Santo Amaro, no trecho entre a av. dos Periquitos e o correjo da Traição; do Executivo, que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, terreno de propriedade particular necessário à construção de uma via sanitária com 204 metros de comprimento e seis de largura, ligando as ruas Pelotas e Amancio de Carvalho; do Executivo, que autoriza a Prefeitura a celebrar convenios com as Prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul, para estabelecer planos comuns de urbanismo dentro de um sistema geral; do Executivo, que transfere para a classe de bens patrimoniais do município quatro áreas de terrenos que constituem parte do leito da estrada do Araçá e duas que constituem parte do leito das ruas João de Moura e Amália de Noronha, para o fim de permuta-las por 2 áreas necessárias à retificação do alinhamento da estrada do Araçá e do Executivo, que aprova o plano de alargamento, para 7 metros, da rua Agassiz, entre as ruas do Carmo e Dona Ana Rosa, no Distrito da Sé.

Foram aprovados, a seguir, em primeira discussão, os seguintes projetos de lei: do Executivo, que denomina Gonçalo Pedrosa a atual rua "Um" e rua Mongóis a atual rua "Quatro" na Vila Santa Eulália; do Executivo, que dá o nome de erg. Sá Rocha a atual rua Dona Leonarda, na Vila Mariana; do Executivo, que denomina rua Prof. João Brito a rua que começa na rua João Cachoeira e se situa entre as ruas Consorcio e Joleisa, no Jardim Paulista; do Executivo, que denomina logradouros publicos da Freguesia do O.º, do Executivo, que autoriza a Prefeitura a receber do Banco Hipotecario Lar Brasileiro as áreas de terreno que constituem os lotes da passagem e praça das manobras da rua Ministro Ferreira Alves, nas Perdizes; do Executivo, que autoriza a cessão, a título gratuito, por 20 anos, à Companhia Siderurgica Nacional, de área municipal localizada na parte final da rua Bairão, para a construção de um desvio da Central do Brasil que sirva o depósito da Cia. Siderurgica Nacional; do Executivo, que dá o nome de Alvaro de Menezes à atual rua Porteira, na Vila Mariana; do Executivo, que dá o nome de Ministro Jesuino Cardoso à atual rua Amélia, no Jardim Paulista; do Executivo, que estabelece o recuo obrigatório de quatro metros para as construções que se fizerem com frente para a av. Agua Funda; do Executivo, que dá o nome de Cap. João Rosa da Cruz à rua Projetada que começa na rua Paqueta e termina na praça de retorno do Alto da Mooca; do Executivo, que modifica para a rua Alagoas a regulamentação imposta pela lei 4.237-52, no trecho entre as ruas Paulo Elói e Ilópolis; do Executivo, que revoga a lei n.º 3.099-27, que aprovou o plano de alargamento da rua do Arco; do Executivo, que estende o dispositivo da lei n.º 4.371-53 as ruas Guatemala e Martinica, em Santo Amaro; do Executivo, que proíbe, 180 dias após a promulgação da lei respectiva, o transeio de boiadas por ruas e logradouros do município; o sr. Nicolau Tuma, que dá o nome de João Passos a uma das ruas da capital; do sr. Cândido Sampaio, que denomina av. do Carrão a atual estrada do Carrão; do sr. Toledo Piza, que dá o nome de Oliveira Viana ao largo situado entre a av. Santa Mariana e a rua Bonifácio Cubas; do sr. João Sampaio, que dá o nome de Sampaio Vidal à atual rua Ferreira da Rosa, no Jardim Paulista; do sr. Farabullini Junior, que dá o nome de av. à atual estrada de Santo Amaro; do sr. André Franco Montoro,

que dá o nome de Rivadávia Correa à atual rua Otávio Mendes, na Mooca, por já existir outra rua com o nome de Otávio Mendes; do sr. Homero Silva, que dá o nome de Gastão de Mesquita à atual rua das Belezas, na Vila Pompeia; do sr. Paulo Vieira, que dá o nome de Alexander Fleming à praça localizada na esquina das ruas da Mooca e Fernão Paçolão, na Mooca; do sr. Luis Miranda, que dá o nome de Cel. Joaquim Pereira Lobo à atual rua do Bispo, na Vila Olimpia; do sr. Toledo Piza, que dá o nome de Visconde de Nova Granada à via publica que começa na rua Maestro Cardim e termina na futura av. Itororó; do sr. Modesto Guglielme, que dá o nome de Francisco Vieira à via publica localizada entre as ruas Honório Maia e Cesário Galeno; do sr. Toledo Piza, que dá o nome de Dra. Maria Renôte à atual rua "10", no Pucembury; do sr. André Franco Montoro, que dá o nome de Sales Junior à atual rua Alcantara Machado na Lapa; do sr. Farabullini Junior, que denomina "Mãe Preta" o parque infantil situado na praça D. Duarte Leopoldo, na Vila Matilde; do sr. João Sampaio, que dá o nome de João Romero à atual rua João Romero no sub-distrito de Cerqueira Cesar; do sr. Valério Ghilii, que autoriza a ereção de um herma a Afrânio Peixoto na confluência das ruas Mato Grosso, Pará e Itacolomi (a herma já foi colocada nesse logradouro); do sr. Toledo Piza, que dá o nome de Peio Fagundes à rua Peleto A. M. Fagundes, no distrito da Saúde; do sr. Toledo Piza, que dá o nome de Território do Amapá a travessa Elsa, no distrito da Saúde e do sr. Homero Silva, que dá o nome de Celso Azevedo à atual rua "105", na Mooca.

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER. Chuva

29-3-955

max. min. m/m.

LITORAL

Panham 29 24 0.0
Santos 29 24 0.2
Ubatuba 19 3.0

PLANALTO

A. Branca 28 20 0.0
Faculdade de Higiene 29 — 0.0
Horto Florestal 26 19 5.0
Observatorio 26 19 0.1
Avaré 26 18 0.0
Bebelouro 27 19 3.0
Campinas 27 19 3.0
Itapira 25 18 0.0
Limeira 28 19 3.0
S. Carlos 27 18 2.0

SERRA

Guaratinga 33 18 0.0
Taubaté 33 20 0.0
Pinheirópolis 51 — 0.0
Monte Alegre Sul 26 19 0.0
Franca 26 19 0.5

OESTE

Araçatuba 34 20 3.0
Bauri 32 — 0.0
Catanduva 33 19 3.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com forte nebulosidade, ainda sujeito a chuvas e trovoadas esparsas. TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — De quadrante Sul, com rajadas de freccas a muito frescas. (Máxima, 20,6. — Mínima, 14,2)

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	CINEMASCOPE — 2.ª semana — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 16 anos — Desde às 12,50 horas.
ERITÁ	Diabos do Céu — Tecnicolor — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.
ERITÁ	A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.
NORMANDIE	A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.
REPUBLICA	CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas — 3.ª Semana.
PLAZA	CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — Desde às 12,50 horas. (2.ª semana).
REGENCIA	CINEMASCOPE — 2.ª semana — O Escudo Negro de Falworth — Com Janet Leigh — Proib. 16 anos — Desde às 12,50 horas.
MONARK	A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 12, 20 e 22 horas.
PHENIX	A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.
RADAR	A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.
ITANARATI	A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.
LINS	A Sombra — Com Ida Lupino — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
TROPICAL	A Sombra — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Minha Espada, Minha Lei — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
GLORIA	Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Amor Sempre e Amor — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
HOLLYWOOD	Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Cidade Sem Lei — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
SAMMARONE	Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — A Assente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.
BRAZ POLITEAMA	Diabos do Céu — Com Joy Page — Proib. 10 anos — Malabarista — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Princesa de Damasco — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
RECREIO	Diabos do Céu — Com Sterling Hayden — Proib. 10 anos — Touros de S. J. — Nacional — As 19 horas.
STA. HELENA	Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — O Homem Fera — Proib. 14 anos — C. N. — Desde às 9 horas.
PEDRO II	Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — O Forasteiro — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde às 9,40 horas.
ROXY	A Caminho das Estrelas — Com Richard Carlson — Simbad e Mareado — J. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
REN	Um Leão Está na Rua — Com James Cagney — Cidade Sem Lei — Proib. 14 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.
IRIS	Manina — Com Brigitte Bardot — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.
SAVOY	Valentia de Gigantes — Com Mickey Rooney — Uma Noite no Tabarin — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — As 19 horas.
S. JORGE	Vingança Brutal — Com Irma Dorantes — Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.
OBERDAN	Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — O Morto Vivo — Proib. 18 anos — M. V. — Nac. As 19 hs.
IDEAL	Puccini — Com Maria Toren — Duelo de Morte — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.
S. LUIZ	Leva-me Em Teus Braços — Com Ninon Sevilha — Fantasma Assoviar — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.
VITORIA	Agua Rassa — Rineão das Tormentas — Com Denis Morgan — Estrada dos Homens Sem Lei — J. N. — As 19,15 horas.
TUCURUVI	Desfiladeiro Fatal — Com Tin Holt — Alma em Pânico — J. N. — As 19,15 horas.
MARAJÁ	(Sto. Amaro) — Nunca Me Deixes Ir — Com Gene Tierney — J. Nacional — As 19 e 21 horas.
ITAIM	Espírito Indomável — Com John Wayne — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Baionetas Caladas — Com Richard Basehart — A Bela e a Fera — J. N. — As 19 horas.
MARCONI	Amor de Outono — Com Edwige Fenech — Uma Noite no Tabarin — J. N. — As 18,45 horas.
STAR	Anjos e Piratas — Com Paul Douglas — Atual. em Revista — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
MARINGÁ	Ação Feminista — Com David Nivem — Duas Garotas e Um Marujo — J. N. — As 20 horas.
SASM	Maria Antonieta — Com Tyrone Power — Atual. em Revista. Nac. As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.
IP-PALACIO	A Um Passo do Fim — Com Frank Sinatra — Rita, Moça e Bonita — J. N. — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Williams (paralelas), Simão e seus bonecos, Joseph (arítmica) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte, a peça de Abelardo Pinto: "15 ANOS DEPOIS" — As 20,30 horas.

CINEMA

"DISQUE M PARA MATAR"

Com "Disque M Para Matar", que a Warner apresenta no Art Palácio 2.º circuito, Alfred Hitchcock reafirma suas extraordinárias qualidades de mestre absoluto do "suspense". Não apenas a excelência da peça de Frederick Knott se impõe nesta realização, como, e principalmente, o toque pessoal e original de Hitchcock se revela o maior atributo do espetáculo, conferindo-lhe valores exponenciais que só mesmo um cérebro privilegiado e até certo ponto genial lhe poderia emprestar. Trata-se de uma obra robusta, íntegra e completa. Tanto a concepção da história, perfeita nos menores detalhes, como a realização cinematográfica, metódica, inteligente e admirável como se fosse a própria criação original, constituem obras-primas e definitivas como o que de melhor se fez no campo do policial de "suspense". De uma unidade compacta e homogênea, não oferece momentos de deslize na narrativa, embora alternando situações diversas, como as dos diálogos em que Tony e Lesgate planejam o crime, ou a dos interrogatórios policiais, quando, geralmente, o ritmo decal de intensidade. E ainda mesmo tendo quase por único cenário o apartamento do casal, nem por isso a obra deixa de se manter sempre interessante, com o atendimento do espectador preso ao desenvolvi-

mento da trama e de suas consequências. Foi, na realidade, um crime quase perfeito, em que a troca das chaves funcionou como o ponto vulnerável. Toda a preparação da trama e seu desenvolvimento mostram a solidez da estrutura da história, assente em bases sólidas, que o raciocínio do público aceita naturalmente. Por isso, sente e vibra mais nos momentos mais decisivos do filme, principalmente quando Lesgate quase abandona o plano e o apartamento, mas o tilintar do telefone reativa-lhe a ação; ou quando o inspetor e os jovens amantes aguardam, dentro da sala, que Tony abra a porta, condenando-se então irremediavelmente. São os dois momentos de maior "suspense" da fita, que Hitchcock explora magistralmente, como só ele o poderia fazer. O resultado é um filme excelente, dos melhores policiais que já vimos. E o recomendamos com entusiasmo, porque se trata, realmente, de um ótimo espetáculo.

WALTER ROCHA

CINE JUSSARA

"Antes do Dilúvio", tem como principais intérpretes Marina Viady, Bernard Blier, Isa Miranda, Delia Scala, Antônio Balpe, secundados por um notável grupo de grandes valores novos, no qual se destaca Jacques Payot.

GUERRILHEIROS Como Verdadeiros DIABOS eles ARRISCAM a Vida em MISSÕES PERIGOSAS!

DIABOS do Céu

ALLIED ARTISTS

STERLING JOY J. CARROLL

HAYDEN PAGE NAISH

PROIBIDO BOMBEIROS

até 10 anos da Tela - Nac.

HOJE

ERITÁ

GLORIA

HOLLYWOOD

ICARAI

RECREIO

2ª e 3ª FEIRA

ERITÁ

MONARK

PHENIX

RADAR

ITANARATI

TROPICAL

LINS

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1175	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4856	IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhangabaú, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig Tobias, 247 - 14.º andar
LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46	BAR E RESTAURANTE LEAO Av. São João, 284
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Otara e Lorena)	CAPTAIN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ ARMANDO Rua Bento Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 - sobreloja.

RIO GOIAS METRO

TEBION

IPAPURA

AMANHÃ

Da-me um Beijo!

KATHRYN GRAYSON

HOWARD KEEL

METROSCOPE

ANN MILLER

CAPRICHOS AMOR

CORTESE

BARROS

SANDER

A SUSPEITA e o TERROR INVADIRAM LUE a ALMA, tornando o seu AMOR um TORMENTO DE MEDO...

IDA LUPINO

HOWARD DUFF

A SOMBRA

ALLIED ARTISTS PRODUCTION

HOJE

NORMANDIE

ERITÁ

MONARK

PHENIX

RADAR

ITANARATI

TROPICAL

LINS



"DIABOS DO CÉU" — INCRÍVEIS FAÇANHAS DOS QUE GANHARAM A GUERRA — Sterling Hayden é o principal intérprete de "Diabos do Céu", filme emocionantemente dramático que a Allied Artists apresentará quarta-feira no Ritz-São João. Ao lado de Sterling Hayden veremos a suave Joy Page e o ótimo cantor que é J. Carroll Nash. "Diabos do Céu" foi produzido por William Calthan Jr. e dirigido por Lesley Selander.

LABAREDA

ELEONORA ROSSI DRAGO

AMEDEO NAZZARI

IMPATÉ 44 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

HOJE

ERITÁ

MONARK

PHENIX

RADAR

ITANARATI

TROPICAL

LINS

OUÇA E VEJA

Bom dia. Sábado último, assistimos no Bandeirantes o segundo "Festival às Avesas". Admirável. Um verdadeiro sucesso. E' mais uma Festa da Abetere.

O numero mais divertido foi o de Sant'Ana (chefe do Regional H. 9) que foi "obrigado" a tocar violino, dando um "show" no palco. Outros que brilharam: Jaira de Rezende e José Luiz Gilberto interpretando "Vamo Maruca Vamo", de Irlando Lúiz, Zezinho Cutolo e Ruth Schelke (cantando), Lucília Freire (cantando "Lili"), Geraldo Biota (cantando e fazendo ritmo em caixa de foforos) — Aramis Dala Torre e Maria Estela Barros (fado e cançoneta napolitana), Múlio Gury (cantando), Flori Gliceli (cantando) e Laurinha Ribeiro e Carlinhos Mazafoli (locutores).

Façam pois, queridos leitores, uma ideia do que foi esse colossal "Festival às Avesas". Parabéns a Abetere e até amanhã.

MICRO-NOTAS

Dando prosseguimento à sua temporada de grandes atrações internacionais, a Rádio Nacional de São Paulo apresentará na próxima quinta-feira, dia 31, às 21,30 hs., o famoso quinteto espanhol "Los Bocheros". Esse grande cartaz, que teve a sua consagração definitiva no filme "Festa Brava", da Metro Goldwin Mayer, será também televisionado. "Los Bocheros" darão em São Paulo um total de dezesseis "shows", sempre pela Rádio Nacional que estará em cadeia com as rádios Cultura e Excelsior e ainda com a Televisão Paulista — Canal 5.

UM MARCIANO DESCOBRE O BRASIL — Programa de Julio G. Atlas, focalizando as aventuras de um habitante do planeta Marte que "descobre" o Brasil. A figura principal é Zezinho Cutolo, no papel de um marciano. 4.ªs feiras, às 20 horas.

PORTERA VEIA — Programa sertanejo de Irlando Lúiz, passou a ser transmitido às segundas-feiras, às oito horas. Interpretam: Amaro Cesar, Henrique Lobo, Maria Estela Barros, Detínio de Paula, Minas Carabet e Irlando Lúiz. Música de Benjamim Silva Araújo e Poly.

JA' EM ATIVIDADE — O maestro Renato de Oliveira, que assinou contrato com a Bandeirantes por dois anos. Além de

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.	ART-PALACIO — Disque M Para Matar — Warnercolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — W. Bros. — Nacional — As 14, 16,40, 19,30 e 22 horas.	OPERA — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmed — Res. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmed — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.	PARATODOS — Homens Planetários — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,30, 17,15 e 21 horas.
ROSARIO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ALHAMBRA — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmed — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.
S. BENTO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Código do Guerreiro — Invasores Diabólicos — Série — Desde 10 horas.	ESMERALDA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — Not. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Pergaminho Fátidico — Desde 13,20 horas.
ARLEQUIM — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 18,10, 20 e 22 horas.
JOIA — Ilha de Mulheres — Ansiedade — Libertad Lamarque — Desde 14,15 horas.	LIBERDADE — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — Res. Semana, 55x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Montana Terra Proibida — As 18,45 horas.	STA. CECILIA — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — A Labareda — Proib. 14 anos — Sonho de Rua — F. Jornal, 395x15 — As 19 horas.	UNIVERSO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — As 13,30 e 18,30 horas.
PIRATININGA — A Labareda — Proib. 14 anos — Os Saqueadores — As 13,50 e 19 horas.	BRASIL — A Labareda — Proib. 14 anos — O Menino e a Mula — Not. Semana 55x8 — As 19 horas.
CLIMAX — A Labareda — Proib. 14 anos — Art. Filmes — As 15,10, 19,40 e 21,30 horas.	RIVIERA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 19,30 e 21,30 horas.
ANCHIETA — A Labareda — Proib. 14 anos — Canção de Melo Seculo — Var. Tela, 126 — As 19,10 horas.	ROMA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Um Leão Está Nas Ruas — As 18,35 horas.
JUPITER — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Pergaminho Fátidico — As 13,40 e 19 horas.	PARIS — A Labareda — Proib. 14 anos — Sonho do Zorro — C. Atual, 55x7 — As 18,50 horas.
LUX — A Loba — Proib. 18 anos — O Último Guerreiro — J. Tela, 55x8 — As 18,50 horas.	S. CAETANO — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — De Arma Em Punho — As 18,50 horas.
MARACANA — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Pergaminho Fátidico — Marcha da Vida, 55x6 — As 19 hs.	ESTRELA — Ansiedade — Tudo Por Uma Mulher — Proib. 10 anos — As 18,20 horas.
S. SEBASTIAO — Ansiedade — Vendedor de Fantasia — Not. Semana, 55x7 — As 18,20 horas.	CINEMAR — (Sto. Amaro) — Disque M Para Matar — Proib. 14 anos — Paris em Abril — As 18,15 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Guardas e Ladrões — Totó — Art. Filmes — Nacional — As 20 horas.	CARLOS GOMES — (Sto. André) — Guardas e Ladrões — Art. Filmes — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Príncipe e o Mendigo — Terra de Alvorado — As 19,30 horas.	METRO — As 12,30, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas — CAPRICHOS DE AMOR — Com Lia Cortese, Maurício de Barros e Mira Sander — Impr. 14 anos — UCB.

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

HORIZONTAIS: 1 — aquele que fica na porta da igreja à espera da namorada; 2 — amofinar; 3 — cado; 4 — lavram; 5 — prejudicado; 6 — andar; variedade de melão.

VERTICAIS: 1 — porco montes; 2 — criada de padre; terminação verbal; 3 — tinges; 4 — estender no lar; 5 — batraqueio; nome de mulher; 6 — em má hora.

(Enciclopedia do Xaradista de Silvio Alves)

Cinema educativo e infantil

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje e amanhã, às 16 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt, 4 rua Santos Antonio, 407, sessões cinematográficas com filmes de interesse geral cedidos pelo consulado geral americano.

Nestas sessões serão apresentados filmes recreativos para crianças. A entrada será franqueada aos interessados.

NOTA — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para o redator Darcy Carlos Vieira Novais.

Esse numero de crimes sem a repressão correspondente

Considerações, a proposito, do republicano Derville Allegretti — Afetado o sistema policial pelas exonerações indiscriminadas — Traçado da via "Fernão Dias" — Contra o Dops — Truete do cimento — Representantes republicanos nas Comissões

Usando da palavra, a hora do pequeno expediente da Assembleia Legislativa, lembrou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que a criminalidade em nossa Capital cresce na mesma proporção que aumenta a população.

"A criminalidade policial — acrescentou o orador — registra diariamente os mais variados delitos, primando os de furtos, roubos e assaltos. A delinquência infantil está a exigir inadmissíveis e energicas medidas, por parte do sr. secretário da Segurança."

Se o numero de crimes que ocorrem nesta metropole, antes da atual administração, começava a causar certa inquietude, tanto que foram adotadas providencias rigorosas, hoje, pela inercia das autoridades responsáveis, é motivo de serias apreensões em todas as camadas sociais. E' que com as medidas ditatoriais adotadas pelo sr. governador, ficou sensivelmente afetado o maquinismo policial, que não tem recursos, sequer, para reprodução de fotografias de perigosos delinquentes, para serem distribuídas às delegacias do interior e de outros Estados.

A exoneração de centenas de investigadores, muitos dos quais perfectos conhecedores de seu ofício "metier", em virtude de seus longos anos de ininterrupta atividade, parece que não obedece a um critério censurável com as necessidades dos serviços policiais, e de maneira a não ficar ameaçada de perecimento total da ordem publica no seu fecho, principalmente, da prevenção contra os crimes que se sucedem de hora em hora, de dia ou de noite.

Essa escassez de forças, evidentemente, não pode continuar. A paromonia nas finanças publicas, imposta pelo sr. governador se admissivel em determinados órgãos da administração, não deve atingir impiedosamente a um organismo que tem a obrigação de assegurar a tranquilidade deste operoso povo paulista, que trabalha para a prosperidade desta unidade da federação, que é a viga mestra da grandeza do Brasil.

TRACADO DA "FERNÃO DIAS"

Volcou o deputado Alcides Bueno de Assis, integrante da bancada do Partido Republicano, a rebater criticas que tem sido formuladas a proposito de sua atuação quanto ao traçado da rodovia "Fernão Dias".

"Com referencia à modificação que teria sido feita no traçado da estrada de rodagem Fernão Dias — afirmou o sr. Bueno de Assis — demonstrei que tal modificação não era possível, pois, dependia da aprovação do Conselho Rodoviário Nacional, de vez que se tratava de estrada federal cuja construção estava sendo levada a efeito pelo Estado, no nosso territorio, em virtude de convenio assinado entre este ultimo e a União."

Ora, como o traçado julgado melhor e aprovado por aquele Conselho, foi o que passava cerca de 4 quilômetros da cidade de Bragança Paulista, para além da Serra do Guaripocabal, tendo em

vista o que dispõe o decreto lei n. 13.626, de 21 de outubro de 1943, no seu art. 7.º — afastando-se da cidade e da estrada, para o melhor traçado, — não seria eu, que iria conseguir a modificação daquilo que fora estudado, aprovado pelo órgão competente e considerada a melhor solução.

Mas, admitindo-se que fosse possível qualquer modificação, o que seria razoavel, e justo é que eu fosse pleitear um traçado mais próximo de Bragança, para aquém da serra do Guaripocabal.

A verdade, porém, é que, como aconteceu com as cidades marginaes da via Dutra; Bragança Paulista, também, seria ligada por duas variantes à via "Fernão Dias".

E foi isso que, em nome do povo bragantino, das associações de classe locais e em consonancia com a oposição Bragançista, pleiteei do governador Lucas Nogueira

Desse, ademais, ressaltar que causou intenso luto ao novo bragantino, o incêndio da construção das citadas variantes, tanto que a Câmara Municipal local, por unanimidade, em sua sessão de 8 de maio de 1953, votou moção de congratulações com o governador Lucas Nogueira, de quem se não dá notícia a edição do "Brasão-Jornal", de 23 do mesmo mês e ano.

E' o que tinha a acrescentar às minhas palavras proferidas na ultima sexta-feira e reforçando a segurança que tenho, de que não me deterei a atacar por acusações impudicas e maliciosas.

Desfio aos meus oponentes que contestem fatos, sobretudo o seguinte: para que em os levar às barras dos Tribunais.

Tenho a consciência do dever cumprido para com a minha gente e minha terra, e por isso não consentirei que os meus politicos e camaleões me atinjam com as suas maledicções."

ARBITRARIEDADE DO DOPS.

Por intermédio da Mesa, exigi o deputado Cid Franco, do Poder Executivo, esclarecimentos a respeito da intimação que recebeu o pintor japonês Takoka, autor de trabalhos que lhe renderam reputação internacional, de comparecer ao Departamento de Ordem Política e Social (DOPS).

Comentando o caso, observou o representante socialista:

"Não me consta que o pintor Takoka nome que honra a cultura japonesa, deva ser considerado elemento "perigoso", "elemento "subversivo". Penso que não lhe será possível, com seus quadros, provocar a derubada violenta do regime economico e social em que vivemos".

Constatamos que o pintor Takoka nome que honra a cultura japonesa, deva ser considerado elemento "perigoso", "elemento "subversivo". Penso que não lhe será possível, com seus quadros, provocar a derubada violenta do regime economico e social em que vivemos."

TRUETE DO CIMENTO.

Comentou o deputado Dante Perri a situação que já se estabeleceu em São Paulo com a paralisação de muitas obras novas, diante das crescentes dificuldades para obtenção de cimento. As coisas chegaram a tal ponto — contou o orador, que um dos integrantes da bancada do Partido Republicano na Assembleia — porque ainda não atarefaram governos com a coragem suficiente para enfrentar o poderoso "trust" que explora essa matéria prima. Para remediar a tal estado de coisas sugere o orador que o governo, na medida de suas forças, incentive a produção oficial de cimento, tendo em vista os enormes prejuizos decorrentes da escassez de obras novas.

DIZEM... QUE SUCEDEU.

ESCOBAR FILHO DIZENDO que a peça "Sinhá-Moça", adaptada de um romance de Maria Pacheco, será mostrada no "Tirib" ainda este semestre. Disse:

AS SESSÕES DE "SANTA MARTA" FABRIL S. A. continuam a movimentar inúmeros espectadores. O Tebece permanece sendo visitado com entusiasmo e notas.

O TEATRO PERMANENTE das Segundas-Feiras deve ter estrado ontem. Pelo menos alguns dizem. O que houve com o conjunto de Carla Civelli? Falta de publicista ou desleixo?

SINFONIA DA CIDADE

JAMIL LIAN

Walter prometeu. Walter cumprirá. Acontecerá, sábado, no "Sinfon Club", a primeira com a qual seu proprietário homenageará a cronica noturna paulista.

Será a 16 de abril o desfile de modas nos salões do Automovel Clube, em benefício do "Lar Escola São Francisco".

Jaques Klein no Rio. Chegou inesperadamente ao Rio e pianista do ano. Jaques é o ganhador do premio "Harriet Cohen" (Inglaterra) e o qual lhe será entregue pela Rainha Elizabeth. Taças e... Majestades.

Rumo aos "States". O sr. e sra. Jorge Guinle, embarcaram nos proximos dias.

No "show" do "Oasis", a "boite" de São Paulo apresenta o cantor de Montmartre, Serge Rodé. Se Paulo Verneek não "serve" logo, esse "show" roda. Reconheço: trocadilho infame.

"Quem Matou Anabela?" Sei... Pergunte à poeira.

Devo declarar aqui, que não tenho nada com o Whisky, porquanto, só uso taças. Taças milhões na eterna "Sinfonia da Cidade".

sr. Antonio Mastrocola, indagando do governo qual o montante das importações despendidas até hoje com a construção do Hospital Regional para Tuberculosos que se está construindo em Cantanduva.

REPRESENTANTES REPUBLICANOS NAS COMISSÕES.

Em comissão à Mesa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, indicou os membros efetivos e suplentes que representariam a este ultimo nas comissões permanentes da Assembleia.

COINCIDENCIA DE MANDATOS.

Em regime de urgencia, entrou em discussão o Projeto do sr. Antonio Mastrocola que dispõe sobre a coincidência de mandatos do prefeito e vereadores da capital. Contra a proposição, discursou o sr. Arruda Castanho, do P. S. B. Achava-se este na tribuna, quando, esgotada a hora normal dos trabalhos, foi requerida uma prorrogação, a qual, todavia, não pôde ser deferida, por falta de numero.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA. — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comedie Oscar Nimitzovitch

II CONCURSO

RAINHA DO THEATRO AMADOR DO ESTADO

O ano passado aconteceu um concurso para a escolha da "Rainha do Teatro Amador" patrocinado pelo Clube de Teatro. Este ano o mesmo certamente sucederá, desta vez sob o patrocínio da A. A. Matarazzo.

1) — Para inscrição da candidata, basta preencher a ficha que o Departamento de Teatro da A. A. Matarazzo enviará aos solitantes, dando nome, endereço, idade, grupo a que pertence e anexar 3 ou mais fotografias 6x9 ou em tamanhos maiores. 2) — Como não se trata de um concurso de beleza, as fotografias podem ser em trajas comuns. 3) — A apresentação das candidatas em festividades especiais será em traje comum ou a rigor. 4) — Para o Baile da Coroação cuja data será oportunamente anunciada a Rainha e as quatro Princesas eleitas deverão apresentar-se em trajas de rigor. 5) — Será declarada Rainha a candidata que reunir maior numero de votos. 6) — Serão declaradas Princesas as quatro candidatas que reunirem maior numero de votos em relação às demais candidatas e com numero imediatamente inferior aos reunidos pela Rainha. 7) — Os votos serão contados no dia 15 de março de 1955, às 15 horas, no salão de baile da A. A. Matarazzo, onde se dará a posse da Rainha e das Princesas. 8) — O concurso será encerrado no ultimo sábado de julho e somente poderá ser prorrogado por motivo de força maior. 9) — A coroação da Rainha será feita por uma atriz de renome (A Rainha do ano passado foi coroada pela brilhante atriz Tônia Carreiro). O Baile da coroação foi leilão de peças TV Record e Tupi. 10) — O concurso do ano de 1954 foi patrocinado pelo Clube de Teatro, sagrando-se Rainha a representante do Departamento de Teatro da A. A. Matarazzo. 11) — O Departamento de Teatro da A. A. Matarazzo não concorrerá ao presente concurso com nenhuma candidata. 12) — O Grupo de teatro pertencente ao vencedor do concurso deste ano patrocinará, se assim o desejar, o concurso em 1956. 13) — As apurações serão feitas semanalmente, todas as 2as-feiras, às 21 horas, na sede social da A. A. Matarazzo, prédio Martinielli, 19.º andar, perante os interessados, candidatas, representantes dos grupos e da imprensa local. 14) — As fotografias das candidatas serão publicadas na imprensa da capital e do interior do Estado, sendo a publicação se assim o desejar a candidata concorrente.

15) — Serão conferidos prêmios à Rainha e as Princesas eleitas. 17) — Os votos deverão ser colocados na urna, instalada na sede social da A. A. Matarazzo, somente às 2as-feiras, das 19 às 21 horas, após o recolhimento das importâncias respectivas. 18) — Os votos poderão também ser remetidos pelo correio, carta registrada, com os respectivos valores, ao seguinte endereço: Ao Departamento de Teatro da Assoc. A. A. Matarazzo — Caixa Postal 86 — São Paulo a/c Sr. Scriverio. 19) — As candidatas, quer do Interior, quer da capital, receberão, semanalmente, boletins sobre o andamento do concurso e dos resultados parciais, os quais também serão divulgados pela imprensa. 20) — A Rainha eleita receberá, além dos prêmios a serem estipulados, vistosa faixa, diploma e respectiva coroa. 21) — As Princesas eleitas, além dos prêmios a serem estipulados, receberão vistosas faixas e seus respectivos diplomas. 22) — A Sociedade a que pertencer a Rainha eleita, será convidada a representar num espetáculo patrocinado pela A. A. Matarazzo e dedicado aos seus associados e convidados em geral, podendo, entretanto, declinar deste convite, se assim o desejar.

ATENÇÃO

Informações serão prestadas às 2as-feiras, na sede social da A. A. Matarazzo, prédio America (ex-Martinielli), das 19 às 21 horas, pessoalmente ou pelo telefone 32-4220 com o sr. V. E. Scriverio.

NOTAS & NOVIDADES

ENTÃO O SENHOR...

Roberto Acácio resolveu comprar todos os argumentos cinematográficos de José Mauro de Vasconcelos. Então o senhor José Mauro de Vasconcelos resolveu vender. A primeira história de J. M. V. será filmada na Bahia, tendo nos principais papeis — dizem — Rodolfo Mayer e Ninon Sevilla. E' possível?

JACINTO DE THOMES...

Vem aí, para falar sobre "Nós e os Gatos" pela Rádio Cultura. Cronicas sociais às quintas-feiras. Ibrahim Sued não quer perder terreno. Como faz? Assina um contrato com a TV e Rádio Record para aparecer, também, falando sobre a gente "bem".

NO PROXIMO DIA 31...

Às 21 horas, no Teatro João Caetano, "papai" Cotrim e Rachel Formig representam o texto de Fredrich Bloch, "Os Inimigos não Mandam Flores".

DIZEM... QUE SUCEDEU.

ESCOBAR FILHO DIZENDO que a peça "Sinhá-Moça", adaptada de um romance de Maria Pacheco, será mostrada no "Tirib" ainda este semestre. Disse:

AS SESSÕES DE "SANTA MARTA" FABRIL S. A. continuam a movimentar inúmeros espectadores. O Tebece permanece sendo visitado com entusiasmo e notas.

O TEATRO PERMANENTE das Segundas-Feiras deve ter estrado ontem. Pelo menos alguns dizem. O que houve com o conjunto de Carla Civelli? Falta de publicista ou desleixo?

SINFONIA DA CIDADE

JAMIL LIAN

Walter prometeu. Walter cumprirá. Acontecerá, sábado, no "Sinfon Club", a primeira com a qual seu proprietário homenageará a cronica noturna paulista.

Será a 16 de abril o desfile de modas nos salões do Automovel Clube, em benefício do "Lar Escola São Francisco".

Jaques Klein no Rio. Chegou inesperadamente ao Rio e pianista do ano. Jaques é o ganhador do premio "Harriet Cohen" (Inglaterra) e o qual lhe será entregue pela Rainha Elizabeth. Taças e... Majestades.

Rumo aos "States". O sr. e sra. Jorge Guinle, embarcaram nos proximos dias.

No "show" do "Oasis", a "boite" de São Paulo apresenta o cantor de Montmartre, Serge Rodé. Se Paulo Verneek não "serve" logo, esse "show" roda. Reconheço: trocadilho infame.

"Quem Matou Anabela?" Sei... Pergunte à poeira.

Devo declarar aqui, que não tenho nada com o Whisky, porquanto, só uso taças. Taças milhões na eterna "Sinfonia da Cidade".

sr. Antonio Mastrocola, indagando do governo qual o montante das importações despendidas até hoje com a construção do Hospital Regional para Tuberculosos que se está construindo em Cantanduva.

REPRESENTANTES REPUBLICANOS NAS COMISSÕES.

Em comissão à Mesa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, indicou os membros efetivos e suplentes que representariam a este ultimo nas comissões permanentes da Assembleia.

COINCIDENCIA DE MANDATOS.

Em regime de urgencia, entrou em discussão o Projeto do sr. Antonio Mastrocola que dispõe sobre a coincidência de mandatos do prefeito e vereadores da capital. Contra a proposição, discursou o sr. Arruda Castanho, do P. S. B. Achava-se este na tribuna, quando, esgotada a hora normal dos trabalhos, foi requerida uma prorrogação, a qual, todavia, não pôde ser deferida, por falta de numero.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA. — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

Comissão de Constituição e Justiça — Alcides Bueno de Assis e Marcelo Ribeiro Porto. Comissão de Finanças — Marcelo Ribeiro Porto e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Agricultura — Leoncio Ferraz Junior e Francisco Franco. Comissão de Assistência Social — Leoncio Ferraz Junior e Dante Y. Perri. Comissão de Educação e Cultura — Alfredo Farhat e Alcides Bueno de Assis. Comissão de Saúde Pública

CONFERENCIA DO SR. SEGADAS VIANA CONVITE

Hoje, às 16,30 horas, o sr. Segadas Viana ex-deputado federal e ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio, pronunciará, sob o patrocínio do Forum Roberto Simonsen, uma conferencia na sede do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, no Edificio Mauá, Viaduto D. Paulina, 80, 6.º andar.

Os temas escolhidos para a conferencia são:

- 1.º) — Participação dos operarios nos lucros das empresas;
- 2.º) — Direito de greve.

Não há convites especiais para a conferencia, sendo a entrada franqueada a todos os interessados.

LUNCHEONETTES PUBLICAÇÕES

"MUNDO AGRICOLA" — Está em circulação a revista "Mundo Agrícola" de fevereiro, editada em São Paulo, pelo sr. Marcelo Barbiellini Amadei. Como nos seus volumes, "Mundo Agrícola" enfoca, nestes volumes, vários artigos dos quais, destacamos os seguintes: "Ponta em Sotago a Agricultura Cafeteira", "Como os insetos vão sair desta? Enemigos das plantas", "9 são portadoras de vírus", "Educação cinematografica da vida dos pinos", "O índice de postura aumenta com o tamanho dos rebentos".

MAS S/A. — PRODUTOS ALIMENTICIOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convidadas os senhores acionistas da MAS S/A. Produtos Alimentícios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 12 de abril de 1955, às quinze horas, em sua sede social à Praça da Republica, 162, 6.º andar sala 603, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Social, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;
- b) Eleição do Conselho Fiscal, e determinação de suas remunerações;
- c) Varias Eventuais.

São Paulo, 21 de março de 1955.

A DIRETORIA

MAS S/A. — Prod. Alimentícios

Dr. Italo Carlos Falbo

Diretor-Superintendente

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas das Industrias Graficas Padilla S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, em 30 de abril de 1955, às 15 horas, na sede social, sita à Rua Belo Horizonte, n. 291, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1955;
- c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo 26 de março de 1955.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S.A.

(s.) J. Padilla

Diretor-Presidente

COMUNICADO

Outrossim nos termos e para os fins do artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que na sede social se acham à disposição dos senhores acionistas, o Relatório da Diretoria, cópia do Balanço, cópia da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1954.

São Paulo 26 de março de 1955.

A DIRETORIA

"IMS" S/A. — Importadora e Exportadora de Maquinas

Leopold Pawelka

Diretor

ASATEC — INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convidadas os senhores acionistas da ASATEC — Industria e Comercio S/A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 11 de abril de 1955, às quinze horas, em sua sede social à Rua Capitão Salomão, 65 — 3.º andar, sala 5, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Social, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;
- b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e determinação de suas remunerações;
- c) Varias eventuais.

São Paulo, 21 de março de 1955.

A DIRETORIA

"IMS" S/A. — Importadora e Exportadora de Maquinas

Leopold Pawelka

Diretor

SIGOT — MAQUINAS E MOTORES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convidadas os senhores acionistas da SIGOT — Maquinas e Motores S/A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1955, às quinze horas, em sua sede social à Rua Bento de Andrada, 142, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Social, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;
- b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e determinação de suas remunerações;
- c) Varias eventuais.

São Paulo, 21 de março de 1955.

CLUBES OU TIMES DE FUTEBOL? GERALDO TASSINARI

O descontente, os gastos desmedidos, levaram os clubes de futebol de São Paulo a falecerem. A verdadeira aceção do termo, não tem em nossa capital um clube que seja realmente um clube. São simples equipes de futebol movimentadas e peso de platina, com jogadoras regatantes pagas, com gastos astronômicos, absorvendo toda a arrecadação preciosa que as agremiações desportivas fazem com algum sacrifício. O Corinthians possui melhor patrimônio. O Parque São Jorge é um lugar agradável, bonito. Um magnífico conjunto de piscinas, quadras para tênis, vôlei e basquete, alguns outros pequenos jogos e o só. Onde a sede? Onde o ponto de reunião dos associados? O Palmeiras tem o Parque Antártica. Faz a piscina e cuida de arrumar um "play ground". Duas quadras de tênis, uma de bola ao cesto e vôlei e um campo para bochas. Só, Sede? Aquela da Água Branca, com um barracão onde de vez em quando se improvisa um baile. O São Paulo, na maquiagem da avenida Ipiranga, tem sede. Não tem campo, não tem nenhuma regalia que possa ser oferecida ao sócio, sendo seu quadro de futebol. Está tentando levantar seu estádio no Morumbi. Obra morosa e difícil, mas vai despoitando do solo virgem.

Parou aí, amigos. O Ipiranga perdeu seu campo. O que o Juventus tem, é do Jafet. O São Bento surgiu de uma fusão — Comercial-São Caetano —, ganhando com isso um campo de futebol. O Nacional tem aquele parquinho de Comendador Sousa. A Portuguesa não tem campo, não tem piscina, não tem sede distinta, não tem nada. Só o quadro de futebol e alguns atletas esparsos, inscritos nos setores camadistas, principalmente no ciclismo, onde tem se destacado. Dinheiro não dá. Quanto mais os clubes arrecadam, mais gastam. É um clube, que deveria ser mesmo um clube, não é. Apenas uma equipe de futebol. Isso já não acontece em outros países, onde um clube, entre as diversas modalidades desportivas que disputa, inclui o futebol. É — maravilhoso — possui dinheiro em caixa.

Em São Paulo, a fúria das contratações fabulosas, os gastos astronômicos com aquisição de jogadores, das "bancas", dão um jeito de dinheiro. É uma associação desportiva, excluindo-se as que cuidam exclusivamente do amadorismo, não passa de um simples e mal armado quadro de futebol. Consertar o erro? De que jeito? Só acabando com o futebol e começando tudo de novo. Qualquer remodelação que se tente agora, começará pecando pela base.

BOMBA! Bauer será negociado pelo São Paulo F. C.

Os problemas que cercam o triplex na formação de sua equipe de profissionais para o ano de 1955 são volumosos. Desde o final do ano passado que se comentava num corte quase que geral no plantel do clube do Canindé, dispensando jogadores an-



Bauer irá para o Palmeiras

tigos, viciados a grandes ordens, cartões absolutos, mas que vinham se tornando fracos no time. A princípio, falou-se na dispensa de Bauer, Mauro e Pê de Valsa. Depois, a lista ganhou proporções e todos aqueles que não aceitavam as condições im-

postas pelo clube em sua nova diretoria, seriam convidados a deixar o quadro de profissionais.

ONDAS
Imediatamente surgiram as ondas e estabeleceu-se até uma lista dos jogadores que seriam pre-

seteados com o "bilhete azul".
O caso mais delicado referiu-se a Bauer. O capitão da equipe não costumava com as novas normas de ação do clube. Foi para o norte — parece ter cumprido o dever —, mas não assim que a diretoria resolveu cortar seus serviços ao clube. Vai vender o estádio laboratório de futebol centro-medio — qualquer momento. Também Mauro será negociado. E aquele que não aceitava as condições propostas pela diretoria tomara o mesmo rumo. A carreira de Bauer no São Paulo parece estar definitivamente encerrada. Vamos aguardar os próximos acontecimentos.



Mauro também será negociado

O CALENDARIO OFICIAL DO ESPORTE-BASE PAULISTA

Importantes problemas serão debatidos na reunião anunciada para terça-feira — Restrições quanto a locomoção dos clubes interioranos — A F. P. A. não pode prescindir o apoio dos clubes da 2.a Divisão

Continuam os estudos para a elaboração dos calendários que norteiam as atividades do esporte-base no corrente ano. A Federação Paulista já promoveu uma reunião com a presença dos representantes das agremiações que compõem o contingente da 1.a Divisão, esperando congregar no próximo mês, num conclave de particular importância os clubes que formam a 2.a Divisão.

Em face das restrições impostas pelo regime de compressão das despesas nas esferas oficiais, o Departamento de Educação Física e Esportes vem organizando "planos de atividades, objetivando a continuidade dos empreendimentos que até agora superintendeu, a fim de quebrar o ritmo que tem ocorrido para a mais ampla difusão de diversas modalidades, tanto na Capital, como nos vários recantos do "hinterland" paulista.

Aracatuba, Noroeste, Scarpa, Saldaña, Ituaçu, Campineiro, Mogiana e Recreativa são os clubes que tem suas atividades nas esferas estaduais subordinadas ao auxílio do Departamento de Educação Física e Esportes, que até a última temporada oficial arcou com o ônus do transporte das delegações. Outros núcleos, como o Aracatuba e Niterói, que não interromperam suas atividades no seio da F.P.A., dada a facilidade de deslocamento para os estádios do centro da Metrópole.

No que respeita ao problema de hospedagem, a F.P.A., em conjunto com o D.E.F.E., vem procurando circunscrever as dificuldades, e já se tem notícia de que tudo será resolvido satisfatoriamente. Tanto no Estádio Municipal do Pacaembu, como na hospedaria da Água Branca, os preços são acessíveis, mas além disso os responsáveis pelos principais acontecimentos já entram em contato com o fornecedor, objetivando o estabelecimento de preços ainda mais módicos, estando, portanto, na dependência do pronunciamento dos concessionários.

5 POR DIA...

1 — No primeiro campeonato do futebol paulista, o de 1933, foi artilheiro o atacante Waldemar, do São Paulo, com 21 gols. Araken, também do São Paulo, em 3.º posto, com 13 gols. Os artilheiros do último campeonato, o de 1932: 1.º, Romeu, do Palestra, com 18 gols; 2.º, Luizinho (São Paulo), com 16, e em 3.º, Araken, do São Paulo, com 11.

2 — O primeiro recorde do atletismo argentino nos 100 metros rasos, data de 1901, em segundos cravados. Foi estabelecido pelo atleta C. S. Lottermeyer num torneio organizado pelo clube Gimnasia y Esgrima. Somente em 1929, nos Jogos Olímpicos do Centenario Argentino, essa marca foi baixada para a casa dos dez segundos. Nesse torneio, o atleta R. Hammerley conseguiu 10,8 seg. Nesse mesmo ano, no Torneio Universitário, V. Galcerán também conseguiu os 10,8 segundos. Em 1933, Carlos Bianchi Lutti e, em 31, Juan B. Pina, correram os 100 metros rasos em 10,4 segundos.

3 — O primeiro campeão italiano de luta romana efetuou-se em março de 1899, no Teatro Dal Verme, de Milão, sob o patrocínio da "Gazzetta dello Sport". Esta a classificação final: Castelli, de Milão, em 1.º (97 quilos); 2.º, Annoni, de Milão, 86 quilos; 3.º, Civelli, também de Milão, 85 quilos; e, em 4.º, última colocação — Benfenati, de Bolonha, com 83 quilos.

4 — A dupla R. Williams-Latham obteve o tri-campeonato paulista de tênis de 1917-18-19. Em 17 e 18 batem, na final, a dupla Maerzio Munhoz-Erasmo de Assunção e, em 19, a dupla A. Bayzara e Garcia. Em 21, R. Williams-Latham obtiveram seu último campeonato batendo Maerzio Munhoz-Serra Negra.

5 — Artur Friedenreich, o maior centro avançado do futebol petro de todos os tempos, foi eleito o melhor jogador de 1921, marcou o seu maior número de gols: 33. Em 1932, marcou apenas 21 gols. E, em 34, dois — L. S.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar
Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

QUADRANGULAR MINEIRO PALMEIRAS E BOTAFOGO NO PRELIO MAIS IMPORTANTE DA NOVA RODADA

O Atlético Mineiro enfrentará o Nautico de Recife na refrega de fundo da noite da futebolística

O "Quadrangular Mineiro" prosseguirá, hoje à noite, com a realização de mais dois embates. Caberá ao Palmeiras enfrentar a representação do Botafogo da Guanabara, na partida preliminar. Palmeiras e botafogenses deixaram excelente impressão quando da estreia de domingo último no importante certame. O Palmeiras, como se sabe, superou o conjunto do Nautico por 2 a 1. Quanto ao Botafogo, embora derrotado pelo Atlético por 3 a 2, a sua conduta agradou plenamente os numerosos espectadores que se superlotaram no "Estádio de Lourdes". Um empate na opinião dos esportistas de Belo Horizonte teria sido o resultado condizente com a conduta de "carijós" e botafogenses. Sucede, porém, que o Atlético contou com mais um pouco de "chance" e daí o seu triunfo sobre os guanabaranos.

Como se vê, a pelaja que abrirá a segunda rodada do "Quadrangular Mineiro" está fadada a agradar plenamente ao grande público que naturalmente acrece-

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

FUTEBOL VARZEANO

Centro da Coroa F. C. 3 VS. A. A. ALIANÇA PAULISTA 2
Difícil vitória conquistou o Centro da Coroa domingo último, frente a representação da A. A. Aliança Paulista. Jogando em seu campo com os fatores de tempo e de terreno, mesmo assim a turma do Bom Retiro que jogou com a seguinte constituição: Ponce, Elzo e Arnaldo; Geraldo, Valdemar e Salles; Bauri, Antônio. Zeco, Zequinha e Paulinho.

CACHOEIRA F. C. 1 VS. PAULISTANO F. C. DE TUCURUVI 1
Em prosseguimento a uma série de boas partidas, o Cachoeira enfrentou domingo último os fortes conjuntos do Paulistano de TUCURUVI. O embate teve seu transcorrer equilibrado chegando ao seu término com o empate de 1 ponto. Para o Cachoeira, Bastião assinalou o tento, sendo este o quadro: Rubens, Leandro e Lima; Severino, Roberto (Caetano) e Pedrinho; Bastião, Paulo, Eedir, Tatu e Marinho.

GENER J. DIAS F. C. 3 VS. SERRA NEGRA F. C. 1
Bonita vitória colheu o General Dias. Dando combate às representações do Serra Negra viu-se vencedor pela expressiva contagem de 3 pontos a 1. O prelo correspondia à melhor expectativa pois houve combatividade e disciplina durante todo o seu transcorrer. O triunfo obteve pelo General Dias foi justo. Romero, Vicenig e Helio marcaram os pontos para o vencedor que, formado com a seguinte constituição: Rubinho, Benete e Nuba; Zeco, Garcez e Otelo; Helio, Vicente, Napoleão, Romero e Pebo. O jogo dos suplentes, ainda foi vencido pelo General Dias, por 1 a 0.

FLOR DA SERRA 2 VS. COMERCIAL DE TUCURUVI 1
O Flor da Serra jogando partida amistosa com o Comercial de TUCURUVI, após brilhante exibição, derrotou seu adversário por 2 pontos a 1. Os tentos do vencedor foram consignados por intermédio de Zé Pretinho. O "onze" do Flor foi o seguinte: Vado, Cabinho e Miço; Edmundo, Telé e Luizinho; Assumpção, Dedé, Zé Pretinho, Brito e Chico. E. C. RUBENS SALES 3 VS. VASCO DA GAMA (Brás) 3

Em partida equilibrada e disputada na melhor disciplina, o E. C. Rubens Sales e o Vasco da Gama do Brás empataram por 3 tentos. Renato, Calli e Edmundo marcaram para o Rubens Sales jogando assim formado: Bercia, Chan e Zarriz; Jota, Pascoal e Nelson; Luiz, Renato, Calli, Edmundo e Lima. O encontro dos aspirantes também foi favorável ao Rubens Sales por 4 a 2.

APRONTOS EM SÃO VICENTE

S. VICENTE, 29 ("Correio") — Com vistas às carreiras de amanhã, aprontaram ontem, no hipódromo paulista, os seguintes animais:

- Decimo — J. Ferro, 600 em 40"15, bom.
- High Dream — L. Acuna, 400 e 27", sem obrig.
- Fêe — J. Martins, 400 em 26"25, regular.
- Avilo — I. Severo, 600 em 39"25, bom.
- Pê Menor — A. Cunha, 600 em 4"4", a vontade.
- Gasosa (lad) 700 em 48", regular.
- China Inez — A. Cavalcanti, 600 em 43", muito facil.
- Royal Prince, S. A. Silva, 600 e "4", 15, caindo.
- Grilo — (lad) 500 em 34"15, fraco.
- Caplau — H. Paulino, 700 em 49", a vontade.
- Utágio, E. Silva, 1.000 em 68"15, corria bastante.
- Diurno, J. Cruz, 1.000 em 71"35, mal.
- Puuroso, H. Paulino, 500 em 37", ação fraca.
- Calina, A. Monteiro, 500 em 35"15, corria pouco.
- Birchhno, J. Cruz, 800 em 56", a vontade.
- Interessante, H. Paulino, 400 em 29"45, caindo.
- Hivam, P. Sousa, 400 em 27"35, regular.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O VASCO DESISTIU DE BRANDAOZINHO — Parece não haver mais dúvida quanto a desistência por parte do Vasco de conquistar o centro medio luso. A Portuguesa não baixou o preço do passe e assim, os cruzmaltinos voltam agora as suas vistas para Fomiga, o promissor chefe da intermediária santista.

DIA 4 A LISTA DA DISPENSA NO CORINTHIANS — No proximo dia 4 o tecnico Osvaldo Brandão irá apresentar a diretoria alvi-negra a lista dos jogadores que não interessam mais ao clube.

HERMINIO RENOVA HOJE — O contrato de Hermínio com a Portuguesa terminou em 28 de fevereiro ultimo e, como a agremiação do Largo de São Bento está interessada em manter o jovem elemento em suas fileiras já entrou em contato com o mesmo, tendo acertado as novas bases de contrato. Assim sendo, hoje o defensor rubro verde deverá comparecer a sede do clube para assinar o novo compromisso.

COM O PALMEIRAS EM BELO HORIZONTE — Os craques do Palmeiras exercitaram-se ontem individualmente durante 30 minutos no gramado do Cruzeiro. Foram poupados por precaução Nei e Ivan que estão com as suas presenças ameaçadas no encontro com o Botafogo. Já foram designados os arbitros para os jogos de hoje em Belo Horizonte. O prelo entre palmeirenses e botafogenses será arbitrado pelo juiz Morgado, que veio com o Nautico, e o jogo principal terá a direção de João Etzel.

PREPARAM-SE OS TRICOLORS — Ontem no Canindé, Leonidas levou a efeito um ligeiro exercicio individual para todos os elementos que fazem parte do plantel sampanino. Por determinação do departamento medico foram poupados Pian, Foy e Clelio que retornaram contundidos de Recife. Hoje será efetuado mais um ensaio individual.

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã

- CAMPINAS, 29 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quinta-feira, a tarde, no Bonfim:
- 1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.
- 1. Estenografo, N. C. 54
- 2. Jeruqui, J. M. C. 56 2
- 3. Triguinho, R. Penido 53 6
- 4. Non Ducor, J. Santos 51 1
- 5. Alforge, D. Mach. 53 4
- 6. Pantaleão, A. Med. 53 7
- 7. C. G. S. O. V. And. 50 5
- 8. Lancaster, G. Leme 48 3
- 9. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas
- 1. Robinprince, B. G. 56 3
- 2. Convencida, O. V. A. 51 2
- 3. Tiberius, Marques 51 6
- 4. Paca, Carvalho 56 4
- 5. Muchacho, J. Cruz 52 7
- 6. Embassador, Penido 52 5
- 7. F. Burgomaster, C.B. 54 1
- 8. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas
- 1. Cigarra, Cavalheiro 51 6
- 2. Carnet, R. Penido 54 4
- 3. Lero Lero, Bueno 56 7
- 4. Goody, Andrade 54 5
- 5. Fileuse, G. Leme 54 3
- 6. Flexible, Garcia 56 1
- 7. Colorado Kid, O. M. 54 2
- 8. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14,35 horas
- 1. Az de Espadas, J.C. 53 7
- 2. Acrilim, A. Assade 48 2
- 3. Balistica, Cunha 50 8
- 4. Nyanza, Guimarães 50 3
- 5. Araponga, Penido 55 9
- 6. Coco, J. Santos 50 1
- 7. Moreninha, J. Cruz 50 5
- 8. Bornu, Bueno 51 6
- 9. Marcon, Maldana 58 4
- 10. PAREO — "Rotary Club de Campinas" — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 15,10 horas
- 1. João, G. Maidana 56 6
- 2. Extrato, Cavalheiro 54 2
- 3. Coquet, J. Santos 48 4
- 4. Epiro, Penido 50 7
- 5. Big Garbo, 52 8
- 6. Estourada, Borges 49 3
- 7. Proton, Clemente 54 1
- 8. Partida, B. Gomes 54 5
- 9. PAREO — "Paul Harris" —

DI CICCIO S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam convidados os Senhores Acionistas de DI CICCIO S. A. COMERCIO E INDUSTRIA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 20 de Abril de 1955, às 14 horas, na sede Social, à Rua do Manifesto, n. 1.078, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "ordem do Dia":
1.º — Relatório da Diretoria Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954.
2.º — Eleição dos Membros Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.
3.º — Assuntos de interesse Social.
A DIRETORIA

VITATUBA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, em nossa sede social à Rua Costa Aguiar, n. 1.376, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.827 de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.
A DIRETORIA

VITATUBA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam convidados os senhores Acionistas de VITATUBA S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 20 de Abril de 1955, às 14 horas, na sede Social, à Rua Costa Aguiar, n. 1.376, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":
1.º — Relatório da Diretoria Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.
2.º — Eleição dos Membros Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1955.
3.º — Assuntos de Interesse Social.
A DIRETORIA

ALFREDO VILLANOVA S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

(em organização)
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO A REALIZAR-SE EM 5-4-55
CONVOCAÇÃO
São convidados os subscritores do capital de ALFREDO VILLANOVA S. A. Industria e Comercio, a se reunirem no dia 5 de Abril de 1955, à rua Thiers, 77, nesta cidade de São Paulo, a fim de deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos para integralização do capital social, aprovação do projeto de estatutos, constituição definitiva da sociedade, eleição da primeira diretoria e conselho fiscal e fixação dos respectivos honorários e remuneração.
São Paulo, 26 de Março de 1955
a) Alfredo Villanova (Fundador)

FIXADA A PENA DE SUSPENSÃO IMPOSTA AO APRENDIZ GASTÃO MASSOLI

Deliberações das autoridades do turfe paulista
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira ultima, deliberou determinar o exercicio obrigatorio no "starting-gate" para os cavalos: Chuvisco, Nidar, Romania e Ivarilo; suspender até 11 de abril o aprendiz A. D. Xavier — por ter prejudicado seus competidores, montando Criolan Kid; multar seus competidores, montando Higienopolis e por indisciplina na partida, montando Benzoca; suspender até 4 de abril, o joquei A. Cataldi e o aprendiz P. Pereira, por indisciplina na partida montando, respectivamente, Quizumba e Driscoll; multar em Cr\$ 200,00 o tratador E. Campanzi, por não ter registrado em tempo o zavalario de Karastina; multar em Cr\$ 200,00 o joquei J. Alves, por ter perdido o boné no pareo em que montou Plamel; fixar até 28 de abril o prazo de suspensão por tempo indeterminado, aplicada ao hipodromo ao aprendiz G. Massoli, por ter prejudica-

Nacionais e importados de boa classe nos dois mil metros do Grande Premio "Antonio Prado"

BAKARI VAI ESTREAR NO TURFE PAULISTA CONCEDENDO GRANDE VANTAGEM AOS ADVERSARIOS — CANALETTO, FIGURA DE DESTAQUE DA CLASSICA PROVA — NO PRÓXIMO O PREMIO "LUIZ MARTINELLI"

Faz parte do programa de domingo, em Cidade Jardim, uma das carreiras mais importantes do calendário clássico do turfe paulista — o Grande Premio "Antonio Prado", em dois mil metros com 200 mil cruzeiros ao vencedor. O campo da grande carreira está valorizado com os nomes de Canaletto, Filosofo, Quixu,

mais idade. Os demais, Canaletto, Filosofo, Quixu e Odeon, são da turma de três anos e estão em situação muito confortável. Esses dois quilômetros clássicos. Receberão dos adversários dois, quatro e oito quilos.

O programa de domingo encerra um segundo grande atrativo: o premio "Luiz Martinelli", em mil metros e com as inscrições de Marcham, Gindella, Nylon, Rodent, Eruea, Olympia, Dolina, Tupyara e Zarik.

OS NOVOS DA SEMANA

Bakari o estreante mais credenciado

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

BAKARI, masculino, castanho



O NOVO "REI DA RAIA PAULISTA" — Adil é agora o novo "Rei", ganhando, como ganhou, facilmente o G. P. "General Couto de Magalhães". O filho de Epigram andou sempre com os primeiros e na entrada da reta já corria em terceiro muito perto de Hailie-lá e Acapulco, precedendo a Indol, Old Fashioned e Foster. Nos trezentos metros sustentava com os ponteiros viva lula e, na linha de sentença, trazia dominada a situação. Ganhou com luz e Halte-lá no "photohart", formando a dupla. No medalhão, o novo "Rei", montado por Lodgar Bueno Gonçalves, logo após o feito.

ARDEOLO, masculino, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Ardent e Candonga. Proprietário: Stud Verde e Preto. Fardas: Verde e preto em listras horizontais, mangas e boné vermelhos. Tratador: S. P. Mendes. Criador: O proprietário.

JAIRA, feminino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Robin the Second e Suggestion. Proprietário: Stud Jaira. Fardas: Verde, farda e boné branco. Tratador: S. Garcia. Criador: Ferruccio Gazzetta.

CAPITÃO MOZART, masculino, castanho, 5 anos, do Distrito Federal, por Corredor e Ora Bolas. Proprietário: Januario Amalfi. Fardas: Rosa, cruz de Santo André vermelha e branca, boné branco. Tratador: J. Gody. Criador: Francis W. Hime.

Carreiras bem formadas em S. Vicente

O programa desta noite compreende sete pareos nada fáceis — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

BOA GALOPE e Borrallheira reunem chance idêntica.

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros — As 20,30 horas

(1) Famoso, R. Pereira 56 8
(2) Durão, R. Olmos 56 5
(3) Decimo, J. Ferro 56 4
(4) Pingo, F. Imene 56 1
(5) Eneo, Guimarães 56 2
(6) Interessante, Paulino 56 7
(7) Fée, J. Martins 56 3
(8) Denguice, Zeferino 56 6

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quarta-feira, à noite, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 19,30 horas

(1) Capiu, H. Paulino 58 5
(2) Enganador, Monteiro 58 4
(3) Chispada, G. Sousa 56 5
(4) Miramar, F. Imene 56 6
(5) Gangorra, Medina 56 2
(6) Le Coq d'Or, Marq. 56 1
(7) Pirajul, R. Olmos 58 7
(8) Capiu, bem montado e com bons trabalhos, é a melhor indicação. Le Coq d'Or melhorou, podendo formar a dupla. Enganador e a diferença.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 20 horas

(1) High Drea, Acuna 58 6
(2) Enzor, D. Machado 58 1
(3) Miruna, O. Moura 54 8
(4) Giotto, G. Cunha 56 2
(5) Bom Galope, Paul. 58 7
(6) Happy Boy, Medina 58 5
(7) Borrallheira, Marq. 56 4
(8) Incitatus, P. Sousa 58 3

High Drea perdeu uma corrida sem nome. Dirigido por L. Acuna, nesta oportunidade, deve reabilitar-se. Para a dupla,

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 20,30 horas

(1) Famoso, R. Pereira 56 8
(2) Durão, R. Olmos 56 5
(3) Decimo, J. Ferro 56 4
(4) Pingo, F. Imene 56 1
(5) Eneo, Guimarães 56 2
(6) Interessante, Paulino 56 7
(7) Fée, J. Martins 56 3
(8) Denguice, Zeferino 56 6

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 21 horas

(1) Duna, A. Medina 56 3
(2) Futuroso, Paulino 58 1
(3) Boa Nova, Ribeiro 54 6
(4) Athié, A. S. Silva 58 4
(5) Tabareu, R. Olmos 54 5
(6) Cleon, G. Cunha 58 8
(7) Caribe, Zeferino 58 9
(8) Smocking, Slick 56 7

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 21,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 22,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 22,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 22,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 23,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 23,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 23,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 24,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 24,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 24,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 25,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 25,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 25,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 26,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 26,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

20.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 26,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

21.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 27,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

22.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 27,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

23.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 27,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

24.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 28,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

25.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 28,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

26.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 28,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

27.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 29,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

28.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 29,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

29.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 29,50 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

30.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 30,10 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

31.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 30,30 horas

(1) Vermouth, N. Guim. 50 9
(2) Quebranto, Cunha 52 5
(3) Never More, Sousa 50 3
(4) Usanio, O. Santos 50 2
(5) Bom Conselho, Paul. 52 8
(6) Embrulhão, Sierra 54 7
(7) Faz Favor, Sousa 50 1
(8) Orsini, J. Marino 52 6

Industria Trussardi S. A.

(ARTEFATOS DE TECIDOS ELASTICOS, COURO E PASSAMANARIA)

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinação legal e estatutária vimos submeter à apreciação de V. Ss. o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1954, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e o PARECER DO CONSELHO FISCAL referente ao exercício de 1954.

Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1955.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO

IMOBILIZADO

Imobilizações Efetivas

Maquinismos, Ferramentas, Acessórios etc. 3.819.492,80

Móveis e Utensílios 468.550,80

Gerador de Força 655.787,80

Tinturaria e Acabamento 535.659,40

Instalações 81.718,60

Veículos 69.330,40

Vinculações 5.630.539,80

Cauções 4.840,00

DISPONIVEL

Disponibilidades Imediatas

Caixa e Bancos 908.791,40

REALIZAVEL

Existências

Estoque de Materia Prima 13.201.250,20

Estoque de Produtos Manufaturados 10.258.551,80

DEVEDORES

Devedores por Duplicatas, Efeitos a Receber, Notas a Faturar e Diversos "C/Correntes" 21.517.512,30

Investimentos — Longo Prazo

Obrigações do Resgateamento Economico — Dec. Lei N.º 1.474 e Taxa Petrobrás 88.210,20

21.605.722,50

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Valores de Aplicação

Imposto de Vendas e Consignações 22.018,20

Imposto de Consumo 5.960,60

Franchia Postal 967,70

Estampilhas Diversas 1.077,60

30.024,10

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores de Terceiros

Ações em Caução 50.000,00

Valores em Poder de Terceiros

Bancos "Conta Caução" 15.652.342,10

Bancos "Conta Cobrança" 1.263.116,30

Bancos "Conta Desconto" 2.898.482,10

Representantes "Conta Cobrança" 662.586,10

Mercadorias Consignadas 331.063,00

20.857.569,60

Total do Ativo: — Cr\$ 72.497.289,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Patrimônio Líquido

Capital 23.000.000,00

Fundos de Reservas 1.396.506,80

24.396.506,80

Fundos de Provisões 3.014.029,90

EXIGIVEL

Exigibilidades Imediatas e a Longo Prazo

Fornecedores — Dezembro —, Diversas "Contas Correntes", Acionistas, Bancos "Contas Garantidas", Obrigações Diversas, Ordenados e Salários a Pagar — Dezembro —, Contas a Pagar em Geral, Dividendos e Percentagem As Partes Beneficiárias 24.229.183,10

51.639.719,90

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores de Terceiros

Caução da Diretoria 50.000,00

Valores em Poder de Terceiros

Títulos Endossados 20.476.506,60

Consignação por Conta de Terceiros 331.063,00

20.857.569,60

Total do Passivo: — Cr\$ 72.497.289,40

PAULO TRUSSARDI

Diretor-Presidente.

ROMEU TRUSSARDI

Diretor-Superintendente.

MOACYR TRUSSARDI

Diretor-Comercial.

DR. ROMEU TRUSSARDI FO.

Diretor-Industrial.

GUERINO FRANCISCO

Diretor-Secretário.

HERMES TIRADENTES CRUZ

Contador — C. R. C. — RGS. — 987

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

DEBITO

Despesas de Vendas, Despesas com Pessoal, Despesas com Local, Despesas Administrativas, Despesas Financeiras, Impostos e Taxas, Fundos de Provisões para Prejuizos Eventuais e Depreciações, Dividendos, Percentagem da Diretoria, Percentagem As Partes Beneficiárias, Fundo de Resgate As Partes Beneficiárias, Fundo de Reserva Legal e Fundo de Reserva Especial 32.619.099,40

Eletro Mecanica Itá S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

S. PAULO, 30 DE MARÇO DE 1955

De acordo com as disposições de Lei, a Diretoria da ELETRO MECANICA ITÁ S.A. apresenta-vos o Balanço Geral do exercício de 1954, acompanhado de uma demonstração da conta de Lucros e Perdas e das Contas de Lucros e Perdas, e demais documentos referentes ao exercício de 1954, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia dos Senhores Acionistas.

Ao mesmo tempo, dá a disposição dos senhores acionistas para dar qualquer esclarecimento que for exigido sobre o exercício findo.

ARMANDO COUTINHO
Diretor-Presidente

MIGUEL FENOGLIO
Procurador do Diretor Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinas e Operatrizes	568.406,00	Capital	2.000.000,00
Ferramentas e Matrizes	399.810,30	Fundo de Reserva Legal	6.290,10
Móveis e Utensílios	129.669,30		2.006.290,10
Cauções	6.500,00		
Instalações	303.761,60		
Fundo Comercial	180.000,00		
Marcas e Patentes	2.830,00		
Veículos	71.000,00		
	1.661.877,20		
DISPONIVEL			
Caixa	91.673,30		
REALIZAVEL			
Clientes	2.285.422,40		
Almoxarifado	2.093.390,00		
	4.378.722,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — C/Cobrança	407.342,30		
Ações Caucionadas	40.000,00		
	447.342,30		
	6.579.715,20		

ARMANDO COUTINHO
Diretor-Presidente

MIGUEL FENOGLIO
Procurador do Diretor Comercial

ARMANDO ROTONDO
Contador — C.R.C. 12.711

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	2.754.932,70	Vendas — exercício de 1954 —	7.255.174,30
Despesas Comerciais	815.636,60	Rendas diversas	50.127,70
Impostos	219.405,30		
Almoxarifado — mat. empregado —	3.312.327,40		
	7.305.302,00		7.305.302,00

ARMANDO COUTINHO
Diretor-Presidente

MIGUEL FENOGLIO
Procurador do Diretor Comercial

ARMANDO ROTONDO
Contador — C.R.C. 12.711

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da ELETRO MECANICA ITÁ S/A., tendo examinado o BALANÇO GERAL, CONTAS DE LUCROS E PERDAS, Livros e demais documentos correspondentes ao exercício de 1954, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia dos Senhores Acionistas.

ANTONIO ZACCARIAS

JULIO CHIOCCA

F. CIAMPOLINI

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

Ata da decima primeira assembleia geral ordinaria, realizada em 15 de março de 1955

Aos quinze dias de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às nove horas, na sede social da COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS", no largo do Tesouro n. 21, sala 14, legalmente convocados, reuniram-se os seus acionistas abaixo assinados. Foi verificada a posse do respectivo livro, a presença de titulares de ações nominativas e do portador com direito de voto, em numero legal, tendo estes ultimos exibido as respectivas cauteladas, estando igualmente presentes titulares de ações preferenciais sem direito de voto, titulares de mais de duas terças partes do capital representado por estas ações. De acordo com os estatutos, assumiu a presidência o acionista Sr. Dr. Fernando Edward Lee, tendo convidado a mim, Ewald Buchholz, para servir de Secretário. Declarando instalada a assembleia, o Sr. Presidente me pediu que lesse o edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano nos dias dezesseis, dezessete e dezoito de Fevereiro de 1955. Feita a leitura, a pedido do Sr. Presidente também li o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954, documentos esses de que tratam as publicações nos órgãos já citados em 19, 20 e 21 de Janeiro de 1955 e 16 de Fevereiro de 1955. Finda a leitura e após o seu exame, o Sr. Presidente pôs em discussão esses documentos relativos ao exercício de 1954 e, ninguém pedindo a palavra, submeteu-os a votação, verificando-se a sua aprovação unânime e abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Propôs então o Sr. Presidente que os acionistas procedessem à eleição do Conselho Fiscal com mandato até a assembleia de 1956, fixando-se em dois mil cruzetões os honorários anuais de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, pagáveis no fim do exercício de 1955. Posta em discussão, a proposta foi sem debate aprovada. A seguir procedeu-se à eleição, verificando-se que foram eleitos por todos os presentes para membros efetivos do Conselho Fiscal os Senhores, Professor Dr. Jorge Americano, residente à rua Ceará, 312, Dr. Valdeir Torres Guilherme, residente à rua Conselheiro Torres Homem, 479 e Dr. José Carlos de Moraes Abreu, residente à rua Framalá, 181; para suplentes foram eleitos o Sr. Mario de Mariz Maia, residente à rua Tufilá, 627, Dr. Paulo da Silva Gordo, residente à rua Fucati, 148, e Dr. Adalberto Bueno Netto, residente à Alameda Casa Branca, 1.078, todos brasileiros. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e me pediu lavrasse esta ata no respectivo livro, a qual feita, foi por mim lida, a pedido do Sr. Presidente, posta em discussão e sem debate aprovada.

a) Gustavo Jorge Meissner
— o —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTEFICO que a COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repetição sob n.º 92.861, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de março de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1955, do que dou fé.

— Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1955. Eu, Yvone D'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Yvone D'Ávila. E Eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subido da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

COPASA — Construções Paulistas S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convocados os senhores acionistas da COPASA — Construções Paulistas S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de abril de 1955, às quinze horas, em sua sede social à Praça da República, 162, 6.º andar, sala 603, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955 e fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 21 de março de 1955.

A DIRETORIA
COPASA — Construções Paulistas S.A.

Dr. Italo Carlos Falbo
Diretor Único

INDUSTRIA TRUSSARDI S.A.

(Artefatos de Tecidos Elásticos, Couro e Passamanaria)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 30 DE ABRIL DE 1955

CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas da INDUSTRIA TRUSSARDI S.A. (Artefatos de Tecidos Elásticos, Couro e Passamanaria) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1955, às 15 horas na sede social à Rua Vitorino Carmilo, 806/34, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1955;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1955.

A DIRETORIA

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em nome da Diretoria, convidei os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 5 de Abril próximo vindouro, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua Boa Vista n.º 136, 3.º pavimento, e na qual se observará a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1954, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal para o exercício seguinte e fixação de seus honorários.

Estão à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de Março de 1955.

Acrísio Paes Cruz — Diretor Presidente.

S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas da S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" que, de acordo com o preceituado pelo artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição para exame, na sede social, à rua Libero Badurá, n. 661, os documentos relativos ao Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1954.

S. Paulo, 28 de março de 1955.

S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

João Sampaio
Presidente

INTREX S.A.

Comercio, Importação, Exportação e Representação

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o Art. 99, do Decreto-lei 2.627, de 26-9-940, em sua sede social à Avenida Nove de Julho, 707, nesta Capital.

São Paulo, 28 de março de 1955.

PELA DIRETORIA

Dimitr Angueloff Boyadjeff
Diretor Gerente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social

à rua das Palmeiras n. 315, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1955.

A DIRETORIA

Ernst Hermann Warnecke
Ernesto G. Warnecke
Joachim Monteiro de Carvalho
Siegfried Martin Kurzwelly
Werner Warnecke

Fiação Otto Hertz S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com o disposto em Lei, e nos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação dos senhores Acionistas, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954. Como já é do conhecimento dos senhores acionistas, a Sociedade ainda não entrou na fase de produção, mas com a chegada de quase todas as maquinas operatrizes ao Brasil, esperamos iniciar a fabricação em breve tempo. Para qualquer esclarecimento está esta Diretoria ao inteiro dispor dos senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1955

a) OTTO HERTZ
Diretor

a) ALBANO SCHMIDT
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos e Edifícios	2.517.736,40	Capital	8.000.000,00
Maquinas e Instalações	1.801.954,50	Aumento de Capital Pendente	12.000.000,00
Móveis e Utensílios	39.665,00		20.000.000,00
	4.359.355,90		
DISPONIVEL			
Bancos	37.626,70		
REALIZAVEL			
Curto e Longo Prazo			
Acionistas C/Capital	4.543.303,60		
Contas Correntes	8.615.870,50		
	13.158.874,10		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Instalações	2.068.399,10		
Lucros e Perdas	404.144,20		
	2.472.543,30		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	50.000,00		
	50.000,00		
	Cr\$ 20.078.400,00		Cr\$ 20.078.400,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
GASTOS GERAIS	413.885,80	JUROS E DESCONTOS	9.741,80
	Cr\$ 413.885,80	SALDO DESTA CONTA	404.144,20
			Cr\$ 404.144,20

a) OTTO HERTZ
Diretor

a) ALBANO SCHMIDT
Diretor

a) NELSON F. VON BAHTEN
Guarda-Livros — Reg. Dec. 114.855 e no CRC — SP 23.487

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FIAÇÃO OTTO HERTZ S.A., tendo examinado o Balanço Geral, livros e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária, dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1955

a) ROQUE PETRONI JUNIOR
a) GUILHERME MENZL
a) MILTON CABRAL

COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 30 DE ABRIL DE 1955

CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Alimentação, a se reunirem às 14 horas, no dia 30 de abril de 1955, na sede social, na rua 24 de Maio n. 250, em assembleia geral ordinária cuja ordem do dia é a seguinte:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1954; do relatório da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal;
- 2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercício de 1955, e
- 3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1955.

Manoel Caetano de Brito
Diretor-Superintendente

Candido Carlos Cavalcanti de Brito
Diretor-Presidente

Eurico Brito de Oliveira Andrade
Diretor-Vice-Presidente

Antonio Paulo Cezar de Andrade
Diretor-Gerente

Armando Pitta Brito
Diretor-Sub-Gerente

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Importadora E. H. Warnecke S. A. para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 1955, às 15 horas, na sede social à Rua Visconde do Rio Branco, 738, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) — relatório, balanço de Ativo e Passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- 3) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de Setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1955.

A DIRETORIA

Ernst Hermann Warnecke
Ernesto G. Warnecke
Joachim Monteiro de Carvalho
Siegfried Martin Kurzwelly
Werner Warnecke

A PRAÇA

TEXNOVO S.A. Nacional Produtos Industriais Textis, estabelecida à Rua Florentino de Abreu, n.º 800, em São Paulo, na condição de representante do despacho de mercadorias n.º 123.82.718, de 30-3-54, "Expresso Modelo" de Ypiranga (S. Paulo) para Pirapora, consignado a Alípio Bastos residente em Bom Jesus da Lapa, constante de 1 ca. de Tecidos rayon-algodão no valor de Cr\$ 31.781,00 vem devidamente autorizado pelo consignatário, declarar que o conhecimento referido ao despacho está extraviado e desta forma faz a presente publicação para poder reinar a incerteza que se acha jellada no Depósito da Estação Marítima da E. F. Central do Brasil.

São Paulo, 26 de março de 1955.

TEXNOVO

S. A. Nacional Produtos Industriais Textis

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social à Praça da República n.º 497 — 2.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril p. vindouro, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1954 e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do novo Conselho Fiscal e do novo Conselho Fiscal e seus suplentes.

Para os efeitos do art. 12, parágrafo 2.º dos Estatutos, serão acitos certificados expedidos por qualquer Banco desta Capital.

Outrossim comunicamos que acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, onde poderão ser examinados durante todo o expediente, os documentos a que se refere o artigo 99, item "a", "b" e "c" do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1955.

A DIRETORIA

SETIFICIO GLORIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 6 de abril e que terá por fim:

- a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;
- b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários;
- c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos.

São Paulo, 25 de março de 1955

PELA DIRETORIA

(a) Maria Amelia Pessoa de Albuquerque — Diretora-Superintendente.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Independencia de Armazens Gerais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 17 horas do dia 12 (doze) de abril p. f., na sede social, à Rua João Bricola n. 24 — 13.º andar, para o seguinte:

- a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;
- b) — Procederam à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- c) — Assuntos de interesse social.

Os Acionistas deverão provar a sua qualidade, de acordo com o Artigo n.º 91, do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 24 de março de 1955.

a) — ANIZ JOSE SAAD — Diretor Presidente.

ATLANTE S/A

Industrias Medico Odontologicas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1955, às 9 horas, na sede social, à Rua Diogo Vas, 85, a fim de deliberarem sobre:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1954;</

Será enviado hoje ao Legislativo o projeto de criação do Banco Municipal

Funcionará sob regime de economia mista — Crédito de 120 milhões de cruzeiros para o Plano de Emergência — Construção de garagens subterrâneas — Funcionamento permanente da Rádio 9 de Julho

Será encaminhado hoje, à apreciação da Câmara Municipal, pelo prefeito interino, o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a promover a constituição do Banco da Prefeitura de São Paulo S. A., com sede e foro nesta cidade. De acordo com o artigo 2.º da proposição, o novo estabelecimento de crédito funcionará sob o regime de sociedade de economia mista e sua organização obedecerá aos preceitos estabelecidos no Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e demais disposições aplicáveis.

A duração da sociedade será de 50 anos, a contar da data de sua publicação, podendo ser prorrogado, nos termos da lei. Terá o capital de 50 milhões de cruzeiros, dividido em 250 mil ações ordinárias, com o valor nominal de 200 cruzeiros cada, cabendo ao município de São Paulo a subscrição de 175 mil ações, o que vem a ser 35 milhões.

A sociedade terá por objetivo, principalmente: I — incrementar ou ampliar, financiando: a) o desenvolvimento, no município de São Paulo e nas regiões circunvizinhas, das atividades agro-pastoris e das instalações destinadas à produção de utilidade de consumo; b) primeira necessidade, através do crédito rural; b) iniciativas de caráter econômico e diretamente relacionadas com o bem estar da população do município, inclusive a mecanização da lavoura; c) instalação de silos, frigoríficos, armazéns — imunizadores e reguladores, de modo a possibilitar preços estáveis, para o consumo, e garantidos, para os pequenos produtores; d) construções, em terrenos resultantes da execução de planos de urbanização do município de São Paulo e obras públicas de sua Prefeitura, quando tais construções sejam do interesse imediato da Prefeitura e de caráter reprodutivo; II — Conceder empréstimo à Prefeitura do município de São Paulo, às autarquias da Municipalidade e aos servidores de uma e outras; III — Aceitar mandato para recebimento de receita e pagamento de despesa da Prefeitura do Município de São Paulo.

Para a realização das operações bancárias, permitidas pelas leis vigentes, o Banco disporá das seguintes carteiras: Carteira de Crédito Agro-Pastoril, Carteira de Crédito Comercial-Industrial e Carteira de Crédito Hipotecário.

CREDITO ESPECIAL

Foi sancionada pelo prefeito interino a lei que autoriza o Executivo a despesar a importância de 120 milhões de cruzeiros no prosseguimento das obras do Plano de Emergência. Para atender às despesas decorrentes da abertura de um crédito nessa importância, a lei autoriza, também, a emissão de apólices municipais, nominativas ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de 160 milhões de cruzeiros. As apólices vencerão juros de 8% ao ano, sobre seu valor nominal.

GARAGENS SUBTERRANEAS

Por determinação do sr. William Saleem, foi aberta concorrência pública para a construção e exploração de uma garagem subterrânea, com capacidade para 200 veículos, na área situada nos fundos do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina.

Estuda-se, no momento, conforme nos informou o prefeito interino, a possibilidade da construção de uma garagem subterrânea na praça da República, com capacidade para mil veículos.

SALARIO-FAMILIA

Deverá ser enviado por estes dias, à Câmara, projeto de lei do Executivo que estende a con-

cessão de salário-família aos dependentes de servidores públicos municipais de mais de 18 anos de idade, desde que estes estejam inválidos.

EMISSORA OFICIAL

Em atenção a requerimento da Câmara Municipal, o prefeito interino constituiu uma comissão que deverá seguir para o Rio, onde solicitará ao presidente da República prefixo permanente para o funcionamento da Rádio 9 de Julho, que será transformada em rádio-emissora da Municipalidade. A comissão está constituída pelos srs. J. Domingues, João Batista da Silva Azevedo e Rubens Meireles.

LINHA DE BONDES

Será inaugurada no próximo dia 2 a extensão da linha de bondes que vai até o alto de Vila Maria. No momento, a Light está concluindo os trabalhos de instalação da rede aérea.

Suicidou-se depois de envenenar a filhinha

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Na cidade de Guaíba, domingo à tarde, verificou-se brutal tragédia num lar humilde, onde uma senhora, após matar a filhinha de apenas um ano e oito meses de idade, suicidou-se. As vítimas foram identificadas como Sueli Cortina, branca, solteira, de 19 anos de idade, e sua filhinha, a menina Eloisa.

Domingo, às 15 horas, em sua residência, Sueli, que vive maritalmente com Adão Silva, empregado das barcas do DAER, aproveitando-se da ausência do companheiro preparou forte dose de veneno. Deu a bebida fétida à sua filhinha, após ingerir o restante do líquido, morrendo ambas quase que instantaneamente.

EXPULSOS DOS CINEMAS

Conforme instruções baixadas pelo diretor da Divisão de Diversões Públicas, fiscais, investigadores e guardas-civis, continuam em rigorosa campanha pela moralização dos cinemas da Capital. Foram expulsos nestes últimos dias nos diversos cinemas os seguintes indivíduos:

CINE RITZ (SÃO JOÃO) — Andréia Saad Eade. CINE MARABÁ — Roberto Paulo Gregório, Elias Jorge, João de Souza Neto, Laerte Basso, Palmar Abbas, Tadeu Anze. CINE SANTA CECILIA — Domingos Cerebino, Wanderli Boselli. CINE NORMANDIE — João Batista Bruno, Wanderley Meyer, Francisco Sales Dantas. CINE OASIS — Oswaldo Vieira dos Santos, Americo Barreto Reboredo. CINE VOGUE — Aram Kachian, (N.R.L. menor). CINE HOLLYWOOD — L. M. (menor), C. S. L. (menor), Vitor Zappaloni. CINE BARRERANTES — Nestor Pedreira Pinto, Manoel Muniz dos Santos. CINE BROADWAY — Miguel Santos. CINE PARATODOS — Aval Sebastião Serio, Manoel Freitas Belin. CINE JUSSARA — Nelson Sanchez, Antonio Antonio Braz, Waldomiro Alves, Inacilis Aparecido Bonfim. CINE CRUZEIRO — Claudio Yaban Matta, Amandio Espindola.

CINE RITZ-CONSOLACAO — Antonio Penile Neto, Ney Alves de Souza, W. A. A. S. (menor), Torio Giordano Gualberto, Paulo Gimenez. CINE METRO — José Marques de Souza, Milton de Moraes, Miguel Giacomo, Oswaldo Daud. CINE ROSARIO — Francisco Miguel Souza, Giuseppe Valente, Eugenio O. Rodrigues, A. M. N. (menor), J. M. P. (menor). CINE ALHAMBRA — Antonio Vitor Domingues, Augusto Maria Belo, Ricardo Eugenio Polli, Demetri Batista Valista, Joaquim Mendes da Silva, Fausto de Melo.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

CINE SAO BENTO — E. M. (menor), S. P. (menor). CINE NACIONAL — N. P. (menor), A. M. G. (menor). CINE ART PALACIO — Afrânio Rubens de Paiva, João Zampronio, Alberto Fernandes, Antonio Galvão, João Batista Vilano, João Delino de Campos, José Tineu Fernandes, Antonio Joaquim Lemos da Silva, Albino Reis Cordeiro. CINE MARROCOS — José Araújo Matos, Antonio Buzetto.

SEJA CURIOSO!

D. Prato II tem o único braço esquerdo que se tornou membro da Instituição de França e possui franceses cognominos "O professor das ciências".

Paranapitanga era o antigo nome do rio Amazonas e vem do tupi "paraná" (rio caudaloso) e "pitanga" (branco).

A rainha Amélia, de Portugal, há pouco falecida em Paris, era médica.

O duque de Alba possui 75 títulos de nobreza, sendo o homem mais titulado do mundo.

O manuscrito original da obra "Da eletrodinâmica dos corpos em movimento", onde Einstein expôs, pela primeira vez, a sua famosa teoria da relatividade, foi há alguns anos adquirido pela Biblioteca do Congresso de Washington, num leilão, por muitos milhares de dólares.

Ao tempo de Adam Smith, o fundador da Economia Política, para o fabrico de um alfinete eram necessárias 18 operações.

Um ovo, estocado por meio de um pequeno orifício, colocado bem a prumo sobre uma superfície horizontal e amparado por placas de cortiça a fim de evitar choques, pode suportar pesos de 18 a 34 quilos.

Muitos dos maus hábitos adquiridos na infância repercutem durante toda a vida, tornando o indivíduo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A Medicina já fixou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras constituem um dos objetivos de Higiene Mental.

O VEREADOR FERIU A TIROS O BANCARIO

ESTE FAZIA CAMPANHA CONTRA UM PRETENDIDO AUMENTO DE SUBSIDIOS

VITORIA, 29 (Asapress) — Violenta cena de sangue ocorreu ontem à noite na cidade de Vila Velha, no vizinho município do Espírito Santo. O presidente da Câmara Municipal local, vereador Adelfo Coutinho, prostrou a tiros de revólver o bancário Antonio Luiz Coelho dos Santos.

O fato ocorreu às 20.30 horas, numa praça local. Os antecedentes do crime foram os seguintes: Os vereadores da Câmara Municipal do Espírito Santo pleiteavam um aumento em seus subsídios, fato com o qual não concordava a população local, liderada pelo bancário agredido, que passou a coíler assinaturas para uma lista de protestos, a qual, na noite de ontem, já continha cerca de 80 assinaturas.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

sacou de um revólver, disparando contra Antonio dos Santos. Diversas pessoas tentaram desarmar o agressor, não conseguindo, porém. Afastando-se do grupo, Adelfo Coutinho tornou a disparar sua arma, atingindo novamente o bancário. Em seguida fugiu, sendo perseguido por um sargento do Exército, que não chegou a alcançá-lo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, apresentando duas perfurações na região mamilar direita, devendo ser operada hoje para a extração das balas. Seu estado inspira serios cuidados.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

sacou de um revólver, disparando contra Antonio dos Santos. Diversas pessoas tentaram desarmar o agressor, não conseguindo, porém. Afastando-se do grupo, Adelfo Coutinho tornou a disparar sua arma, atingindo novamente o bancário. Em seguida fugiu, sendo perseguido por um sargento do Exército, que não chegou a alcançá-lo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, apresentando duas perfurações na região mamilar direita, devendo ser operada hoje para a extração das balas. Seu estado inspira serios cuidados.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

sacou de um revólver, disparando contra Antonio dos Santos. Diversas pessoas tentaram desarmar o agressor, não conseguindo, porém. Afastando-se do grupo, Adelfo Coutinho tornou a disparar sua arma, atingindo novamente o bancário. Em seguida fugiu, sendo perseguido por um sargento do Exército, que não chegou a alcançá-lo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, apresentando duas perfurações na região mamilar direita, devendo ser operada hoje para a extração das balas. Seu estado inspira serios cuidados.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

Liberadas as dotações orçamentárias da Universidade

EXCEÇÃO RELATIVAMENTE AINDA A DISPENSA DE SERVIDORES — BENEFICIADO TAMBÉM O HOSPITAL DAS CLINICAS

Deve o Governo ter verificado que, em relação a Universidade de São Paulo, não podem prevalecer as medidas compressoras da despesa pública, na parte referente a despesa indispensável de servidores. Da leitura do decreto, que hoje será publicado no "Diário Oficial", verifica-se que não sofrerá colapso as atividades da Universidade por falta de pessoal. Não fica, entretanto, prejudicada a política financeira do Estado, que em verdade precisa sanar as medidas compressoras, como solução de salvação pública.

O decreto excepcional para a Universidade. No benefício da cultura paulista, vale a pena sacrificar outros setores da administração, pois o povo paga impostos também para a educação de seus filhos. O decreto a que nos referimos está vasado, nos seguintes termos:

Artigo 1.º — As medidas da compressão de despesas preconizadas nos decretos n.ºs 24.307, de 7 de fevereiro de 1955, 24.313, de 10 de fevereiro de 1955, 24.369, de 28 de fevereiro de 1955 e 24.420, de 22 de março de 1955, no que se refere a Universidade de São Paulo, passam a ser disciplinadas pelas disposições deste decreto.

MAIS DE 150 MILHÕES DE ECONOMIA

Artigo 2.º — Fica reduzida, no orçamento vigente da Universidade de São Paulo, a quantia de Cr\$ 160.320.983,50 (cento e sessenta milhões trezentos e vinte mil novecentos e oitenta e três cruzeiros e cinquenta centavos), na parte relativa à "Despesa", cuja discriminação será publicada dentro do prazo de 5 (cinco) dias.

Artigo 3.º — Fica reduzida, no

ESTA' A COAP SEM NUMERO LEGAL

Com o pedido de demissão do sr. Osmar Cavalcanti, está a COAP impossibilitada de legalmente decidir sobre os vários assuntos que se encontram em estudos, tendo em vista a falta de numero legal para aprovar as suas portarias. Até a semana passada, estava a COAP funcionando com o mínimo de oito membros fixado pela Lei 1.522, no parágrafo primeiro de seu artigo 5.º. Entretanto, tendo um de seus componentes, o sr. Alberto de Barros Rangel, assumido a presidência do órgão, com a demissão solicitada pelo sr. Osmar Cavalcanti, passaram a ser apenas sete os integrantes do plenário.

Nessas condições, enquanto não for preenchido o cargo de presidente da COAP ou nomeado outro representante para as classes com assento naquele órgão, não poderá o plenário resolver os problemas em andamento. Entretanto, caso seja devidamente comprovada a urgência de determinados assuntos, poderá a presidência decidir sobre referendando o plenário.

O VEREADOR FERIU A TIROS O BANCARIO

ESTE FAZIA CAMPANHA CONTRA UM PRETENDIDO AUMENTO DE SUBSIDIOS

VITORIA, 29 (Asapress) — Violenta cena de sangue ocorreu ontem à noite na cidade de Vila Velha, no vizinho município do Espírito Santo. O presidente da Câmara Municipal local, vereador Adelfo Coutinho, prostrou a tiros de revólver o bancário Antonio Luiz Coelho dos Santos.

O fato ocorreu às 20.30 horas, numa praça local. Os antecedentes do crime foram os seguintes: Os vereadores da Câmara Municipal do Espírito Santo pleiteavam um aumento em seus subsídios, fato com o qual não concordava a população local, liderada pelo bancário agredido, que passou a coíler assinaturas para uma lista de protestos, a qual, na noite de ontem, já continha cerca de 80 assinaturas.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

sacou de um revólver, disparando contra Antonio dos Santos. Diversas pessoas tentaram desarmar o agressor, não conseguindo, porém. Afastando-se do grupo, Adelfo Coutinho tornou a disparar sua arma, atingindo novamente o bancário. Em seguida fugiu, sendo perseguido por um sargento do Exército, que não chegou a alcançá-lo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, apresentando duas perfurações na região mamilar direita, devendo ser operada hoje para a extração das balas. Seu estado inspira serios cuidados.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

sacou de um revólver, disparando contra Antonio dos Santos. Diversas pessoas tentaram desarmar o agressor, não conseguindo, porém. Afastando-se do grupo, Adelfo Coutinho tornou a disparar sua arma, atingindo novamente o bancário. Em seguida fugiu, sendo perseguido por um sargento do Exército, que não chegou a alcançá-lo. A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, apresentando duas perfurações na região mamilar direita, devendo ser operada hoje para a extração das balas. Seu estado inspira serios cuidados.

Para expressar melhor o seu pensamento, Antonio Luiz discursou ontem à noite num serviço de alfândega local, denominado "A Voz de Vila Velha", tendo comentários contrários ao aumento dos subsídios dos edis municipais. Ao terminar seu discurso, dirigiu-se para a rua, onde passou a palestrar com seus amigos sobre o fato. Do grupo se aproximou o vereador Adelfo Coutinho, presidente da Câmara Municipal, que passou a interpelar a vítima. Da conversa nasceu um atrito, quando em dado momento o vereador

mesmo orçamento a quantia de Cr\$ 160.320.983,50 (cento e sessenta milhões trezentos e vinte mil novecentos e oitenta e três cruzeiros e cinquenta centavos), na parte relativa à "Despesa".

RECEITA ORDINARIA — 1 — Contribuições do Estado sem prejuízo da suplementação de verbas relativas à Lei n.º 2.751, de 2 de outubro de 1954.

SALVO A EXCEÇÃO. AUTONOMIA

Artigo 4.º — Com as reduções constantes dos artigos anteriores, fica a Universidade de São Paulo autorizada a aplicar livremente o remanescente de suas dotações orçamentárias.

PODERA' MANTER EXTRANUMERARIOS

Artigo 5.º — No dia 31 de março do corrente ano a Universidade de São Paulo fará publicar, nos termos dos artigos 1.º do decreto n.º 24.313, de 10 de fevereiro de 1955, 1.º do decreto n.º 24.360, de 28 de fevereiro de 1955 e 2.º do decreto n.º 24.420, de 22 de março de 1955, os atos de dispensa e a relação dos servidores que serão mantidos den-

tro do efetivo fixado no artigo 1.º do decreto n.º 24.313, de 10 de fevereiro de 1955, e no 1.º do artigo 2.º do decreto n.º 24.420, de 22 de março de 1955.

Esta medida também se aplica ao Hospital das Clínicas, conforme se lerá no artigo sexto, abaixo.

Parágrafo único — A Comissão de Correção da Universidade de São Paulo, dentro do prazo de dez dias, reexaminará a situação do pessoal da cada Instituto, decorrendo dessa providência a fixação estrita de sua lotação, bem como, se for o caso, novas dispensas de servidores, em cumprimento às medidas de compressão de despesas determinadas pelo governo do Estado.

Artigo 6.º — O disposto no "caput" do artigo 5.º aplica-se ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Artigo 7.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VAOSSOURA NA SECRETARIA DA JUSTIÇA

CORREIÇÃO EXCEPCIONAL NO SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO

O proprio governador fiscaliza os seus auxiliares

Pela segunda vez, o sr. Janio Quadros investiga pessoalmente o Serviço Social do Estado, dependência da Secretaria da Justiça, e à qual compete uma das mais nobres finalidades do serviço público, qual seja a de proporcionar assistência social no seu mais elevado sentido democrático. Há cerca de um mês, o chefe do governo determinou que um membro de seu Gabinete realizasse uma inspeção especial naquela repartição, que funciona na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em prédio amplo para abrigar os numerosos funcionários que ali deveriam prestar seus serviços, mas que pela segunda vez são pilhados na mais absoluta ausência, ou inação.

A inspeção no Serviço Social do Estado foi a primeira realizada nas repartições do Estado e também a primeira que foi honrada com a presença do proprio governador, em visita inopinada, da qual nem mesmo o Secretário da Pasta, sr. Marcy Junior, teve notícia, a não ser após sua realização, por officio a ele enviado pelo sr. Janio Quadros.

SEGUNDA "CORREIÇÃO-COMANDO-GOVERNAMENTAL"

Não satisfeito com os termos

do relatório apresentado pelo seu auxiliar do Gabinete, por ocasião da primeira inspeção realizada no Serviço Social do Estado, — o proprio governador, sem avisar a ninguém, na tarde de ontem, cerca das 15 horas, acompanhado de um ajudante de ordem, apareceu na sede daquela dependência da Secretaria da Justiça. Entrou e não encontrou maioria dos funcionários graduados, incluindo-se o seu diretor. Os auxiliares, isto é, os funcionários subalternos, também, na maioria não se encontravam no prédio, ou permaneciam, na sua quase totalidade, conversando, lendo jornais ou revistas e "até mesmo discutindo futebol".

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS AO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Segundo informações recebidas pela reportagem, o governador, tão logo chegou, de volta ao Palácio, determinou em officio dirigido ao sr. Adriano Marcy Junior, energicas medidas punitivas e repressivas dos abusos que estão se repetindo no Serviço Social do Estado, apesar da primeira visita de inspeção, não ter transcorrido nem mesmo um mês.

PENA MAXIMA PARA O DIRETOR: EXONERAÇÃO — ESCOLA FERNANDO COSTA DE PIRASSUNUNGA

Rol das irregularidades praticadas, pelo sr. Diderot Corrêa de Jesus

O sr. Diderot Corrêa de Jesus, diretor-lotado na diretoria de Ensino Agrícola, foi processado, administrativamente, pelo seu procedimento irregular, no desempenho do cargo de diretor da Escola de Agricultura Prática "Fernando Costa", de Pirassununga.

Entre as irregularidades referidas, destacam-se:

1 — Aquisição de um bezerro da própria Escola, onde o mesmo foi criado, pela quantia de Cr\$ 360,00 e vendido por Cr\$ 18.000,00, auferindo, assim, um "lucro", que deveria reverter ao Estado; 2 — Fornecer produto da Escola, gratuitamente, e isto repetidas vezes, ao deputado Adribal da Cunha;

3 — Transportar em carros da Escola, pessoas que se destinaram a comícios políticos;

4 — Usar o carro oficial, em período de férias, nas suas viagens;

5 — Utilizar produtos destinados a alimentação dos alunos em proveito proprio; e 6 — Empregar em serviços domésticos, servidor da Escola.

CASISTO GOVERNAMENTAL

"A vista das provas existentes, devidamente apreciadas pelos pareceres da Consultoria Jurídica da

Secretaria da Agricultura e do Serviço de Assistência Jurídica do meu Gabinete, em que ficou demonstrado o irregular procedimento do indiciado, no desempenho de suas funções, aplico a Diderot Corrêa de Jesus, diretor, lotado na Diretoria do Ensino Agrícola, a pena de demissão, com fundamento no Artigo 238, III, do Decreto-lei 12.273, de 28 de outubro de 1941.

Após a publicação deste, formalize-se o ato".

RIGOROSA SINDICANCIA NO CASO DO CONTRABANDO

RECIFE, 29 (Asapress) — Designado especialmente para apurar o que existe de verdadeiro em todas as denúncias que vêm sendo feitas pela imprensa, acerca do contrabando de peças de automóveis, na qual estava envolvido um irmão do presidente Café Filho, chegou ontem ao Recife o general Alcides Etcheberry, acompanhado de funcionários da Alfândega carioca.

Falando à reportagem, disse o general Alcides Etcheberry: "Pouco ou nada sei a respeito do contrabando. Aqui é que espero encontrar elementos para saber o que realmente está acontecendo."

Considerando que havia chegado ontem e ainda nada conseguira averiguar, o general Etcheberry disse que talvez falasse hoje aos jornalistas recifenses, quando talvez pudesse revelar algo de novo. Acrescentou o ilustre militar que recebera um verdadeiro "abacaxi" para descaçar e que, entretanto, quaisquer que sejam os culpados serão apontados à Justiça.

Condenado a sete anos de prisão por espionagem

ESTOCOLMO, 29 (AFP) — O Tribunal de Estocolmo condenou o sr. Nils Arthur Oertzen a sete anos de prisão por espionagem grave. Ele está convicto de ter entregue como empréstimo ao adido militar checoslovaco, comandante Nemeš, livros de instruções militares destinados unicamente aos oficiais.

Em seu requerimento, o procurador pôs em dúvida as explicações do acusado, segundo as quais ele agiu tendo em vista o dinheiro, quando se encontrava numa situação financeira difícil, e sem se dar conta da gravidade de seu ato.

Com efeito, a amante de Oertzen, com que foi oviada, disse que o acusado lhe informou da primeira vez que foi feita pelo adido militar checoslovaco, no ano passado, para apoderar-se de brochuras militares confidenciais, e lhe disse que sua esposa queria entã arrastá-lo num caso de espionagem.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.360

O ministro da Fazenda favorece Paranaguá em detrimento de Santos

Protesto da S.R.B. que qualifica o ato como "atentado à economia paulista" — A FARESP também critica o ato ministerial

O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, telegrafou ao presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a propósito do aumento de 30%, a partir de 26 do corrente, do custo de maquinaria agrícola, referente ao crédito de 18 milhões.